

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 17 de outubro de 1968
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1019,5 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 23,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR: 74,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 17 de outubro de 1968 — Ano 54 — N° 15.998 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,10

SC arrecada NCr\$ 11 milhões

O Delegado Seccional de Arrecadação, Sr. Moacyr de Moraes Lima, informou que a arrecadação de impostos federais em Santa Catarina no mês de setembro último atingiu a soma de NCr\$ 11.382.630,79. Informou também que, juntamente com as arrecadações dos meses anteriores, a quantia recolhida no Estado neste exercício eleva-se a NCr\$ 82.143.344,73.

SINTESE

BLUMENAU

A cidade de Blumenau, está se preparando para a V Feira de Amostras de S. Catarina, que será realizada de 3 a 17 de novembro próximo, e que segundo seus promotores deverá receber 300 mil visitantes. A V Famosa deverá bater neste ano todos os seus recordes anteriores. Mais de 200 expositores já se acham inscritos e a produção fabril da região será distribuída em stands nos dois pavilhões especialmente construídos em áreas externas, num total de 9.411 m². As comissões organizadoras da mostra reúnem-se diariamente, apesar de o trabalho de planejamento já estar concluído. Para bem receber seus visitantes, os promotores da feira preocupam-se agora com os detalhes, inclusive com hospedagem e com a programação cultural e artística, que integrará as festividades da exposição.

IBIRAMA

Reuniram-se em Ibirama, na sede da Sociedade Desportiva União, os Prefeitos e Presidentes de Câmaras Municipais do Vale do Itajaí que juntamente com os diretores da Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí, tomaram conhecimento das implicações da Reforma Universitária no que concerne à participação de estudantes na vida socio-econômica; apreciaram a prestação de contas do Movimento Pró-Sede Própria da Universidade; de finirm a posição da Universidade face aos Municípios e conscientizaram-se da necessidade da integração dos municípios no sistema universitário.

HERVAL DO OESTE

Em recente encontro com o Deputado Nelson Pedrini, o Sr. Alcides Saraiva, Prefeito de Herval do Oeste, solicitou do parlamentar arenista seu empenho junto a Secretaria da Educação no sentido de no próximo ano ser instalado uma Escola Normal no município. Atualmente funciona em Herval do Oeste a 1ª série do curso normal que foi desmembrada da Escola Normal Celso Ramos de Joaçaba.

CRICIUMA

Já se encontra em tramitação na Câmara de Vereadores o orçamento da Prefeitura Municipal de Criciúma para o ano de 1969. O orçamento prevê uma receita de NCr\$ 2.000.000,00 e foi elaborado pela assessoria contábil do município, e no momento está sendo examinado pela comissão de legislação da Câmara Municipal de Vereadores.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda — Avenida Beira Mar, 451 — 11 andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 445 —

Passeata foi em ordem sem repressão

O protesto em paz



Os estudantes, universitários e secundaristas, saíram ontem às ruas com faixas e cartazes exigindo a libertação de seus colegas presos em São Paulo. O protesto, com cântico e fúria, transcorreu em paz, sem que se verificasse qualquer repressão policial.

Transcorreu na mais perfeita ordem a passeata realizada na noite de ontem por estudantes universitários e secundaristas desta Capital, protestando contra a prisão dos representantes catarinenses que participaram do congresso da extinta UNE, em São Paulo. A passeata fora autorizada pelo Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, que providenciou a interrupção do trânsito nas ruas centrais da Cidade para que o movimento transcorresse livremente com calma e sem incidentes.

A chuva prejudicou sensivelmente o comparecimento de estudantes à passeata, mas mesmo assim um número razoável saiu às ruas, portando cartazes de protesto contra a prisão de seus colegas, denunciando a "ditadura" e reclamando pela liberdade. Durante o trajeto pela Rua Felipe Schmidt, alguns oradores se fizeram ouvir, em meio a vaia quando faziam referência ao Governo e aplausos quando pregavam a derrubada do regime.

Até às 19 horas, universitários e secundaristas discursavam nas escadarias da Catedral Metropolitana, observados por policiais da Secretaria da Segurança, do SMI da Sub-Delegacia de Polícia Federal, que se conservavam à distância. Os discursos eram em geral inflamados, mas à medida que se sucediam, o interesse dos estudantes que assistiam ia diminuindo, mesmo porque a chuva miúda que caía não os estimulava a permanecerem muito tempo na rua. Os oradores secundaristas, contudo, eram mais radicais que os universitários nos seus pronunciamentos. As lideranças estudantis anunciaram que continuarão no seu movimento, até que sejam libertados todos os seus colegas presos no congresso da ex-UNE.

Enquanto transcorria a manifestação, O ESTADO entrou em contato com o Secretário da Segurança Pública General Vieira da Rosa, perguntando como estava transcorrendo o movimento. Este respondeu, do seu Gabinete:

— Está tudo em calma, a passeata transcorre em ordem e peço a Deus que assim continue até o seu final.

Encerrando o comício em frente à Catedral, os estudantes se dispersaram, tomando o rumo de suas casas. Nenhuma prisão foi feita.

Ainda ontem, em São Paulo, o Delegado da DOPS em Santa Catarina, Sr. Harley Avai dos Santos, fazia a triagem dos membros da delegação catarinense aprisionada no Congresso da UNE. Seu retorno a esta Capital está previsto para hoje, devendo trazer de volta a Florianópolis aqueles estudantes. Caso se confirme esta previsão, os universitários poderão hoje mesmo serem postos em liberdade.

No Rio durante toda a tarde de ontem o DOPS efetuou a triagem dos estudantes cariocas presos em São Paulo quando tentaram, juntamente com colegas de todo o País, realizar o congresso da extinta UNE, na localidade de Ibiúna. Os universitários cariocas chegaram ao Rio às primeiras horas da tarde, sendo encaminhados imediatamente à Polícia Central.

O líder estudantil Vladimir Palmeira foi ouvido paralelamente no Departamento de Ordem Política e Social e no Centro de Armamento da Marinha, tendo seu advogado, Sr. Marcelo de Alencar, informado que tentará localizá-lo imediatamente. Adiantou que o recurso contra o decreto de prisão preventiva de seu constituinte somente deverá ser julgado pelo Superior Tribunal Militar na próxima semana.

Delfim diz que impostos não aumentam

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, anunciou ontem esforços do Governo para evitar qualquer elevação de taxas e impostos no próximo ano. A notícia foi dada aos secretários de Fazenda de todos os Estados, reunidos na Guanabara. O Ministro pediu idêntico procedimento aos governos estaduais. O titular da Fazenda previu que o ano de 1969

será de tranquilidade no setor fiscal, graças ao aumento das atividades em todos os setores, o que permitirá a elevação do nível da receita nos Estados. Isso permitirá — disse — a eliminação de déficits, sem necessidade de majoração de impostos e taxas.

Ongania não quer planos de integração

O Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, rejeitou ontem vários planos para a integração da América Latina, como meio de resolver os problemas sociais e econômicos do Hemisfério. Falando ante a sessão de abertura da reunião da Associação Inter-Americana de Imprensa, declarou que as medidas,

nas atuais circunstâncias, serão um convite ao caos. Onganía, reiterando declarações anteriores, disse não ser possível seguir uma política contraditória, aproximando o governo da comunidade, internamente e externamente transferindo o poder de decisão a centros que estão mais distantes da comunidade.

Encenação de Plínio no TAC será decidida hoje

O Sr. Carlos Kroeber, empresário da Companhia de Tônia Carrero, confirmou ontem a O ESTADO a apresentação das peças "Navalhas na Carne" e "Dois Perdidos numa Noite Suja", ambas de Plínio Marcos, entre os dias 23 e 27 próximos, no Teatro Alvaro de Carvalho. Informou o empresário ter havido um equívoco quanto à notícia de que o teatro havia sido proibido para a encenação das peças, que serão apresentadas por conta própria da Companhia de Tônia Carrero e não sob o patrocínio do Governo do Estado, como anteriormente se divulgou.

Por sua vez o Diretor do Departamento de Cultura do Esta-

Diretores da Dominium já estão presos

Foram recolhidos ontem à Delegacia da Polícia Federal de São Paulo os membros da diretoria da Fábrica de Café Solúvel, Dominium S/A. A prisão foi efetuada em cumprimento à ordem do juiz da 5ª Vara Federal, que julga o processo contra a empresa. Os presos são acusados da emissão de títulos sem cobertura, apropriação indébita e concordata fraudulenta.

O magistrado paulista, que atendeu pedido do Procurador da República em São Paulo, determinou ainda a apreensão de 36 milhões e meio de ações falsas, que se encontram em mãos dos denunciados, a fim de que não retornem à situação.

do, Professor Humberto Brapaglia, declarou que nada ainda está resolvido quanto à apresentação das peças de Plínio Marcos, o que deverá ser deliberado hoje, em decisão definitiva.

As notícias de que a apresentação de "Navalha na Carne" e "Dois Perdidos numa Noite Suja", peças discutidas mas que alcançaram grande sucesso nos palcos do Rio e São Paulo, poderiam deixar de ser encenadas em Florianópolis por falta de uma casa de espetáculos, repercutiu negativamente nos meios intelectuais da Cidade, entre jornalistas e profissionais liberais, muitos dos quais já haviam adquirido seus ingressos.

Cessação dos bombardeios é desmentida

O Governo norte-americano desmentiu ontem os rumores sobre a cessação dos bombardeios no Sudeste asiático. Porta-voz da Casa Branca informou à tarde que nenhum progresso maior se realizou nas conversações de Paris. Simultaneamente, fonte diplomática em Saigon admitiu a possibilidade de um acordo nesse sentido, como resultado das conversações entre o embaixador dos Estados Unidos no Vietnam e as autoridades sulvietnamitas.

A viagem do líder do grupo norte-vietnamita na conferência de paz a Hanoi, via Moscou, é considerada pelos observadores como fator importante para o restabelecimento da paz.

NASA prevê descida na Lua em 69

Os técnicos da NASA manifestaram ontem satisfeitos com os resultados do voo da capsula Apollo-7 e disseram que, a contínuar em tal ritmo, será possível descer na lua em dezembro do ano que vem. A nave completou ontem a metade de sua viagem de onze dias, sem maiores problemas à bordo, exceto o permanentemente resfriado de Schirra, Eisele e agora também de Cunningham. A NASA autorizou os três astronautas a iniciarem a segunda etapa da viagem espacial de onze dias. Os médicos do Centro Espacial de Houston estudaram ontem a gripe que atacou os tripulantes da Apollo-7, prescrevendo aspirina e muita água.

Andreazza vem dia 4 a Florianópolis

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, chega dia 4 de novembro a Florianópolis para proferir uma palestra na Assembleia Legislativa, a convite da Comissão de Ciência, Tecnologia, Economia e Desenvolvimento. O Ministro participará da sessão do dia 4 e às 16 horas pronunciará uma conferência sobre tema a ser ainda determinado. O convite ao assessor do Governo do Presidente Costa e Silva partiu do Deputado Celso Ramos Filho que preside aquela comissão técnica na Assembleia Legislativa. Durante sua estada na Cidade, o Ministro Mário Andreazza visitará o Governador Ivo Silveira e inspecionará, no DNER, o andamento das obras nas BRs 101 e 232.

Provocação e repressão

Brasílio Pereira

Há tempo que eu esperava pela notícia. Não por instinto, há dias, ou por rancor a pessoa, mas por aversão ao mal, ao erro que essas pessoas propagavam.

Refiro-me à notícia da proibição, para todo o território nacional, da peça "Roda Viva", inexplicavelmente assinada por Chico Buarque de Holanda. O mesmo que acaba de ver confirmada a sua verdadeira inspiração: a do letrista e compositor de "A Barba", "Carolina", "Olé,olé, olá"... e agora, no III FIC de parceria com Tom Jobim "Sabá".

— x x x —

O leitor provavelmente não se lembra de um artigo que escrevi em fevereiro último ("O Município" de 9-2-68), intitulado "Chico e Beethoven". Era precisamente um comentário à peça "Roda Viva", que tive ocasião de ver no Rio, em fins de janeiro ou, na sua segunda ou terceira semana de apresentação. Além de comentário era uma contraposição à "Missa em D" de Beethoven, uma semana após executada primorosamente em Curitiba, durante o IV Festival de Música do Paraná. No meu artigo eu resumizava a peça em questão como uma blasfêmia a tudo o que me é de maior caro, e me perguntava se não noticiariam os jornais, em futuro próximo, uma reação do público a esse verdadeiro achincalhe a todos os valores...

Custou a vir a notícia. O primeiro sinal de reação esboçou-se em São Paulo, em julho pp. quando o Teatro em que a peça era exibida foi invadido não se sabe por quem (fal-u-se, é claro, em elementos direitistas fascistas...), os atores e encenadores foram agredidos a indumentária e o equipamento eletroacústico danificado, etc.

O próprio Nelson Rodrigues, num dos seus mordazes comentários em "O Globo", per-

guntava-se, na ocasião, sobre o motivo de abobamento do pessoal de "Roda Viva" ante aquela violência, de que tinham sido alvo. Pois não viviam eles a provocar o público e provocá-lo por todos os modos, até fisicamente, durante as sessões? Por que então e tranhar a reação? Ou, se achavam que era uma "repressão" direitista, por que se admiravam da "repressão".

Agora, "Roda Viva" tinha programa de três semanas em Porto Alegre. Três semanas com opção para uma quarta... se a provocação desse lucro! Acantece que os gaúchos reagiram logo. E na própria noite de estreia, cerca de vinte atores da peça foram magredidos e ameaçados, a ponto de "as perspectivas de consequências mais graves", caso a peça continuasse, instarem os setores militares do Rio Grande do Sul a solicitar e obter da censura Federal a suspensão definitiva — será definitiva mesmo? — em todo o país, da sua encenação.

— x x x —

São extensos os considerandos do suspensão. Extensos normenizados, justificativos, mais do que claros para quem quiser entender. Mas que não serão aceites, infelizmente, pelo partidários da liberdade absoluta da Arte. Liberdade absoluta, mesmo frente à Moral.

Já tantas vezes mencionei esse conflito nestas linhas. Conflito insolúvel, se o indivíduo se entroniza a si próprio como supremo valor, como valor absoluto. Se ele estende às últimas consequências a sua liberdade de dizer o que quiser, de fazer o que lhe aprouver. Mas então, o seu lugar será na lua... e isso antes de lá chegarem os astronautas. Ou então, num perdido atol do Oceano Pacífico, onde ele sozinho viva a sua vida a sós ele só com a sua liberdade total... livre dos homens e livre de Deus! Então, porém, que vida será essa. Um ser humano a viver só-

zinho, em prestar contas a ninguém, sem dever nada a ninguém, sem relacionar-se com ninguém. Será isso possível sequer imaginável.

Não. Não é possível. O homem pelo fato de não ser absoluto, mas relativo, é um ser social. Tem de viver em sociedade. Tem de respeitar os direitos dos outros, e por isso mesmo tem de submeter-se a deveres, normas, abrigações, leis. Tem também, de sujeitar-se a proibições... ao despeito de Marcuse!

A própria configuração anatômica do homem, que se estende vertical e horizontalmente lembra-lhe continuamente o seu relacionamento fundamental com Deus — para o alto, com a terra — para baixo, e com os outros homens — para os lados. E não há como escapar a esta nossa condição. Fugir a ela será negarmos-nos. Será não nos entendermos a nós mesmos!

— x x x —

Dá a necessidade, na vida social, de uma inteligente censura. Que supere o verdadeiro, os seus problemas e fiascos e voltas-atrás, com toda a sua carga de ódio cerceador da "liberdade artística" e o seu aspecto materialista que parece desconhecer a utilidade do nosso público... apesar de tudo isso, uma vez se cria ele pelo nosso Código Penal democraticamente promulgado encerra uma necessidade básica da nossa vida civil.

A experiência, tem demonstrado que o nímia tolerância gera provocações por demais "ousadas", que vão logo descambando para a canalhice. E isso no Teatro, no Cinema, na TV, nas revistas. Ora, quem sente um pouco de responsabilidade por seus filhos ou seus educandos não pode compactuar com o descalabro resultante.

O meu aplauso, irrestrito, portanto, à repressão, tardia embora. Mas provocações de "Roda Viva".

Melhor alimentação para melhor saúde

Cozinha Royal CUBINHOS ROYAL

- 1 pacote de Gelatina Royal, sabor Groselha
- 1 pacote de Gelatina Royal, sabor Limão
- 3 xícaras de água fervente

MODO DE PREPARAR:

Dissolva separadamente cada pacote de Gelatina Royal em 1 1/2 xícaras de água fervente. Coloque-os em formas de gelo (sem a divisão) e deixe gelar. De pois de bem consistentes, corte as gelatinas em cubinhos.

MANEIRA DE SERVIR — Sirva os cubinhos em taças, misturando simplesmente as cores. Você pode usar sabores ou cores que desejar. Dê um colorido diferente à salada de frutas, acrescentando cubinhos de gelatina. Arrume em taças ou pirex, camadas alternadas de cubinhos de gelatina e sorvete. Obterá também um grande efeito servindo cubinhos de gelatina com creme de leite ou creme de chantilly. Cubinhos Royal realmente uma sobremesa simples mas de mil

efeitos.

SOBREMESA RELAMPAGO

- 1 pacote de Pudim Royal, sabor Baunilha
- 1 pacote de Pudim Royal, sabor Chocolate
- 1 pacote de Pudim Royal, sabor Morango
- 6 xícaras (1 1/2 litros) de leite
- Frutas frescas picadas.

MODO DE PREPARAR:

Prepáre cada pudim separadamente, seguindo as instruções do pacote. Em taças de sorvete ou "parfait" arrume-os em camadas alternando os sabores. Distribua as frutas entre as camadas de pudim. Enfeite com creme batido ou chocolate ralado.

NUTRIÇÃO AO ALCANCE DE TODO S

O iodo, apesar de estar presente no organismo apenas em doses ínfimas (traços), desempenha um papel de grande importância no equilíbrio das funções orgânicas. Sua carência dá lugar a um problema social grave, pois em geral atinge a vastas áreas e,

consequentemente, a grandes grupos populacionais. Por ser o bocio, conhecido popularmente como papo, um dos sinais mais frequentes da carência de iodo, as áreas de grandes incidências de papo ou bocio são chamadas de áreas bocígenas. As pessoas que vivem nessas áreas estão na dependência de alimentos pobres em iodo, produtos de terras também pobres de-se mineral. Assim sendo, estão também sujeitas às funestas consequências de sua carência. O iodo entra na composição do hormônio da tireóide, que é a glândula que preside o metabolismo e que exerce influência decisiva sobre o crescimento e o desenvolvimento da inteligência.

Todos os alimentos produzidos em zonas bocígenas são pobres em iodo. Dentre os alimentos produzidos em áreas em que o solo é rico em iodo, destacam-se por sua riqueza no dito mineral, o agrião, o nabo, o rabanete, a cebola e os alimentos de origem marítima, tais como os peixes as ostras, os camarões, as lagostas, os caranguejos etc.

CLUBE NAUTICO "FRANCISCO MARTINELLI"

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA VENDA DE TERRENO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS

A Comissão abaixo assinada, designada em Assembléia Geral extraordinária realizada no dia 6 do corrente na conformidade da convocação publicada nos jornais "A Gazeta" e "O Estado", na forma dos Estatutos deste Clube, TORNA PUBLICO que está aberta CONCORRENCIA PUBLICA para venda de um imóvel, e para a conclusão de Obras, de acordo com as seguintes condições:

a) o imóvel objeto da concorrência consta de um terreno situado na Rua Almirante Lamego, Capital devidamente escriturado e inscrito no Registro de Imóveis da Comarca;

b) as obras cuja conclusão se objetiva constam de um prédio anexo à sede do Clube, na Rua João Pinto, nesta Capital, obedecido o projeto arquitetônico devidamente aprovado pela Municipalidade;

c) aceitar-se-ão propostas para a compra do terreno e, concomitantemente, a execução da conclusão das obras do referido prédio, ou, isoladamente, somente para a compra do terreno, não cogitando esta concorrência do recebimento de propostas exclusivamente para a conclusão das obras;

d) poderão concorrer pessoas ou firmas idôneas devendo as que queiram propor, com a compra do terreno a conclusão das obras do Clube, comprovar experiência no ramo, capacidade técnica e financeira;

e) as propostas deverão indicar, no caso da obra anterior, o prazo de conclusão das obras e as condições de encontro de contas relativo ao custo das obras e valor do terreno;

f) o prazo para recebimento das propostas findará no dia 25 do corrente, às 10 horas; as propostas serão assinadas, fechadas em sobrescritas opacas, lacradas e rubricadas pelo proponente e entregues ao Sr. NARBAL VIIELA, Presidente do Clube, no referido dia até a referida hora, na sala do Clube, na Rua João Pinto, nº 42, após o que, a Comissão encarregada procederá a abertura das mesmas, com a presença dos interessados, para posterior deliberação;

g) a Comissão reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas, desde que nenhuma delas convenha ao interesse do Clube;

h) o resultado do julgamento será divulgado pela imprensa local, dando-se ao proponente vencedor, se houver, o prazo máximo de cinco dias para ultimar com o Clube as condições comerciais resultantes da decisão;

A presidência do Clube ou quaisquer dos membros da Comissão prestarão aos interessados todas as informações necessárias relativas ao melhor esclarecimento das condições da concorrência, inclusive quanto às atuais condições das obras referidas e do respectivo projeto.

Florianópolis, 14 de Outubro de 1968

a Comissão:

- JOAO BATISTA DOS SANTOS — PRESIDENTE
- LUIZ OSCAR DE CARVALHO
- JOSÉ ELIAS
- MANFREDO SILVEIRA LEITE
- ERICH PASSIG

Empresa "Ste. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA: PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

- 4:00 — 12:00 — 19,30 — e 21:00 horas
- CRICIUMA:** 4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: hora
- TUBARÃO:** 4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;
- LAGUNA:** 4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas..
- IMBITUBA:** 6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — OLEIERS — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS. Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos. Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3672 — Florianópolis — Santa Catarina

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA Das 15 às 19 horas Rua Jerônimo Coelho, 325 Edifício Julieta conjunto de salas 203

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES) "Seu criado, obrigado" Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuários de telefones)

PUBLICA: Todos Telefones por ordem de: NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem crescente) RUAS (endereços) e as Oficinas (comércio indústria e profissionais liberais)

— NABOR SCHLICHTING —

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

Rua: Cel. Pedro Demero, 1921 — telefone 2297 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina.



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21-SL.1-FONE 2828

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Indústria Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P. ALEGRE

É Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

Nelson Rockefeller quer a aliança ocidental bem mais forte

O governador Nelson Rockefeller, que tem sido apontado como provável secretário de Estado ou da Defesa, se o candidato republicano Richard Nixon for eleito presidente da República, preconizou o estreitamento das relações dos Estados Unidos com seus aliados da Europa Ocidental, como única forma de fazer frente à ameaça potencial que a União Soviética representa.

“Com demasiada frequência — disse Rockefeller — os Estados Unidos têm adotado uma decisão para somente depois comunicá-la a seus aliados, nos últimos 8 ou 10 anos”. Acrescentou que a intervenção militar soviética na Checoslováquia e as “ameaças verbais” de Moscou contra a Alemanha Ocidental são provas suficientes de que os Estados Unidos devem “manter estreito contacto com seus aliados”.

Rockefeller falava num programa de televisão, a respeito de

várias questões atuais de política exterior. Comparou a recente atividade militar soviética à agressão nazista na década de 30 e reiterou a opinião de que a suspensão dos bombardeios sobre o Vietnã do Norte é “um primeiro passo” para o fim do conflito.

CONTESTAÇÃO

No discurso que proferiu perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Michael Stewart, repeliu a doutrina da “comunidade socialista”, com base na qual a União Soviética afirma ter o direito de enviar tropas aos países do bloco soviético nos quais, a seu critério, os “interesses do socialismo” estejam ameaçados.

Stewart manifestou a opinião de que a intervenção militar soviética na Checoslováquia e a explicação que posteriormente foi dada para o episódio são “totalmente opostas

à Carta das Nações Unidas”.

“Falando como socialista e representante de um país que pertence a uma verdadeira comunidade — disse Stewart — rejeito tanto a doutrina como a linguagem perversa em que esta se expressa”.

O chanceler britânico interpretou a política soviética como “uma afirmação de que a União Soviética julgará por si mesma quais possam ser os interesses de alguns Estados, e se considerar conveniente, agir militarmente, fora de seu território, em nome desses princípios”.

E acrescentou: “Não existe ameaça contra a Checoslováquia e jamais houve ameaça que não seja de seus aliados do Leste”.

Quanto ao problema da Alemanha, Stewart reiterou “os compromissos solenes contraídos pelo governo britânico com seus aliados, para manter a segurança da República Federal Alemã e de Berlim Ocidental”.

Especialistas franceses dizem que golpe militar já é tradição na América Latina

Os especialistas franceses em problemas latino-americanos afirmam que o golpe militar que derrubou o ex-presidente do Panamá, Arnulfo Arias, que havia assumido o poder há apenas 12 dias, evidencia o caráter de “quase tradição do golpismo da América Latina”.

Os especialistas tinham esperança de que a queda do ex-presidente peruano, Fernando Belaunde Terry, no último dia 3 de outubro, encerrasse o ciclo de golpes de Estado na América Latina. Esta esperança era baseada na possibilidade de surgir uma ação concreta por parte das nações democráticas do Continente, destinada a evitar golpes militares. A ação chegou a ser proposta por um ministro venezuelano, cujo governo tem tomado posição radicalmente contrária aos golpes.

Essa esperança, no entanto, desapareceu poucos dias depois, com a queda do ex-presidente Arnulfo Arias. Agora, os especialistas preferem acreditar que o “golpismo latino-americano é quase uma tradição, que será muito difícil de romper”.

FRONDISI

Na história latino-americana mais recente — pouco mais de dez anos — os golpes militares começam com a deposição do presidente argentino Arturo Frondizi, a 28 de março de 1962. Frondizi foi o primeiro presidente argentino eleito democraticamente, após a longa ditadura peronista e vários governos provisórios. Os militares que o depuseram acusaram Frondizi de facilitar a vitória de candidatos peronistas.

A partir daí, os especialistas franceses dizem que começa a “triste lista” dos recentes golpes militares na América Latina.

GUATEMALA — A 31 de março de 1963, os militares, chefiados pelo general Enrique Peralta Azurdia, depõem o presidente Miguel Ydigoras Fuentes, eleito em 1958, sob a acusação de “complacência para com os comunistas”.

EQUADOR — A 6 de novembro de 1963, o presidente Carlos Julio Arosemena é derrubado e assume o poder uma Junta Militar chefiada pelos comandantes das três Armas.

HONDURAS — Forçado pelos militares, o presidente Ramon Villeda Morales entrega o poder, a 3 de outubro de 1963, 10 dias antes das eleições gerais marcadas para o dia 13 daquele mês. A 18 de março de 1965, uma Assembléia Constituinte elege o coronel Oswaldo Lopez Arellano, que chefiara o golpe, para um mandato de 6 anos.

BOLÍVIA — O presidente Victor Paz Estensoro é deposto a 6 de agosto de 1964, assumindo o poder uma Junta Militar integrada pelos generais René Barrientos (hoje presidente) e Alfredo Ovando Candia.

REPUBLICA DOMINICANA — O presidente Juan Bosch é derrubado a 25 de setembro de 1963 pelos generais Elias Wessin e Wessin e António Imbert Barreras. Bosch era o primeiro presidente eleito livremente desde 1930. Seu substituto, Donald Reid Cabral, teve de renunciar a 24 de abril de 1965, quando irrempeu o movimento rebelde favorável a Juan Bosch e chefiado

pelo coronel Francisco Caamaño Deno.

ARGENTINA — O presidente eleito Arturo Illia é deposto a 28 de junho de 1966 por um golpe militar chefiado pelo general Juan Carlos Onganía, atual presidente da Argentina.

PERU — A 3 de outubro de 1968, os militares depõem o presidente Fernando Belaunde Terry.

PANAMA — O presidente Arnulfo Arias é deposto pela terceira vez em sua vida, a 12 de outubro de 1968.

BRASIL

Os especialistas acham que, a partir do suicídio do presidente Getúlio Vargas, em 1954, o Brasil mostrou certa regularidade na transmissão dos poderes constitucionais da República. Juscelino Kubitschek cumpriu o seu período constitucional de 1956 a 1961. Janio Quadros, seu sucessor, renunciou em 25 de agosto de 1961. Após uma grave crise nacional, durante a qual ocupou a presidência, de acordo com a Constituição, o presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzilli, o vice-presidente João Goulart assumiu o poder, dentro de um sistema parlamentarista. Pouco tempo depois, um plebiscito restaurou o sistema presidencialista, mas Goulart foi deposto pelas Forças Armadas em 31 de março de 1964, acusado de favorecer a subversão comunista. Logo depois, foi eleito pelo Congresso o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que passou o poder, a 15 de março de 1967, ao marechal Arthur da Costa e Silva, também eleito, de acordo com a nova Constituição pelo Congresso.

Jovem russo diz que tem vergonha de sua pátria

“Tenho vergonha de minha pátria, que está mais uma vez assumindo o vergonhoso papel de “gendarme” da Europa”.

Um jovem russo de 30 anos de idade escreveu essas palavras em julho, endereçando-as abertamente aos jornais checoslovacos, de sua residência em Aleksandrov, situada 60 milhas a nordeste de Moscou.

Uma semana mais tarde ele foi preso, julgado e sentenciado a um ano de trabalhos forçados. Ele já havia passado seis anos em campos de prisioneiros políticos.

A carta de Anatoly T. Marchenko foi recentemente divulgada no Ocidente. Os analistas de assuntos comunistas consideram-na um exemplo eloquente da oposição que se processa no interior da União Soviética à política do Kremlin de reimpôr o comunismo ortodoxo na Checoslováquia.

Marchenko expressa um ponto de vista que, a julgar pela imprensa oficial soviética, não existe.

“A unanimidade dos nossos cidadãos está sendo criada artificialmente através da Ásia Central; isto gera algumas formas de dissidência. Os nomes de alguns desses dissidentes foram amplamente divulgados no ano passado”, diz Marchenko.

Entre estes contam-se os de Pavel Litvinov, neto de Maxim M. Litvinov, que durante muito tempo foi ministro de Relações Exteriores de Stalin; e o de Larissa Bogoraz-Daniel, esposa de um escritor soviético, Yuli M. Daniel, atualmente cumprindo pena de cinco anos de trabalhos forçados por haver escrito artigos que foram julgados anti-soviéticos.

Litvinov e a sra. Daniel foram presos a 26 de agosto, quando tentavam organizar uma demonstração pró-Checoslováquia, na Praça

Vermelha de Moscou. Anteriormente, haviam tentado levantar protestos contra a prisão de seu amigo Marchenko, que fora sentenciado sem qualquer informação ao público.

“Nós, seus amigos, temos apenas um meio de ajudá-lo: a divulgação”, escreveram eles em volantes datilografados, que circularam de mão em mão em Moscou, alcançando residentes estrangeiros.

Esses volantes e a própria carta de protesto de Marchenko fazem parte de uma onda constante de documentos de protesto que chegam ao Ocidente oriundos da União Soviética.

Não mais clandestinamente, como eram enviados esses manuscritos há apenas um ano, cartas e petições são hoje abertamente entregadas às embaixadas estrangeiras e às agências noticiosas, assinadas e especificamente destinadas a publicação, a despeito do risco quase certo de prisão.

A carta de 2.000 palavras de Marchenko foi endereçada a três jornais checos, mas também aos jornais comunistas da Inglaterra, da França e da Itália, e à British Broadcasting Corporation. Levava a data de 22 de julho de 1968.

PRISÃO

A 29 de julho, uma cópia da carta foi entregue na Embaixada da Checoslováquia em Moscou e naquele mesmo dia Marchenko foi preso pela polícia secreta soviética. Seu julgamento, ao que parece, teve lugar em meados de agosto.

Pouco se sabe sobre o passado de Marchenko. Seus amigos o descrevem como trabalhador, mas não especificam sua profissão ou tipo de trabalho.

Segundo os panfletos, ele passou os anos de 1960 a 1966 em campos para prisioneiros políticos, de onde

saiu surdo e sofrendo de distúrbios intestinais. Em 1967, ele teria escrito um manuscrito descrevendo sua estada na prisão e intitulado “Meu Testemunho”.

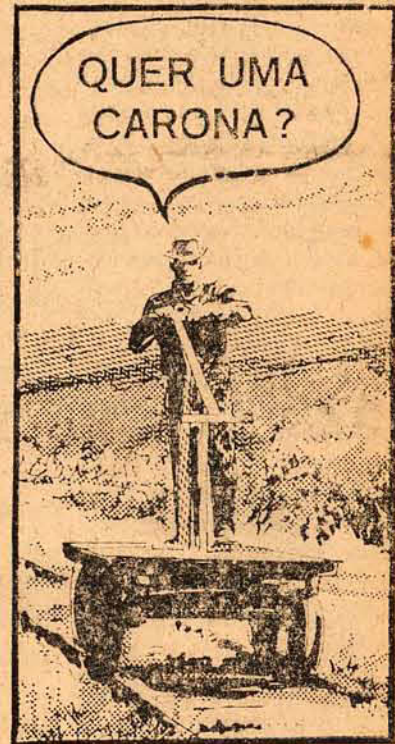
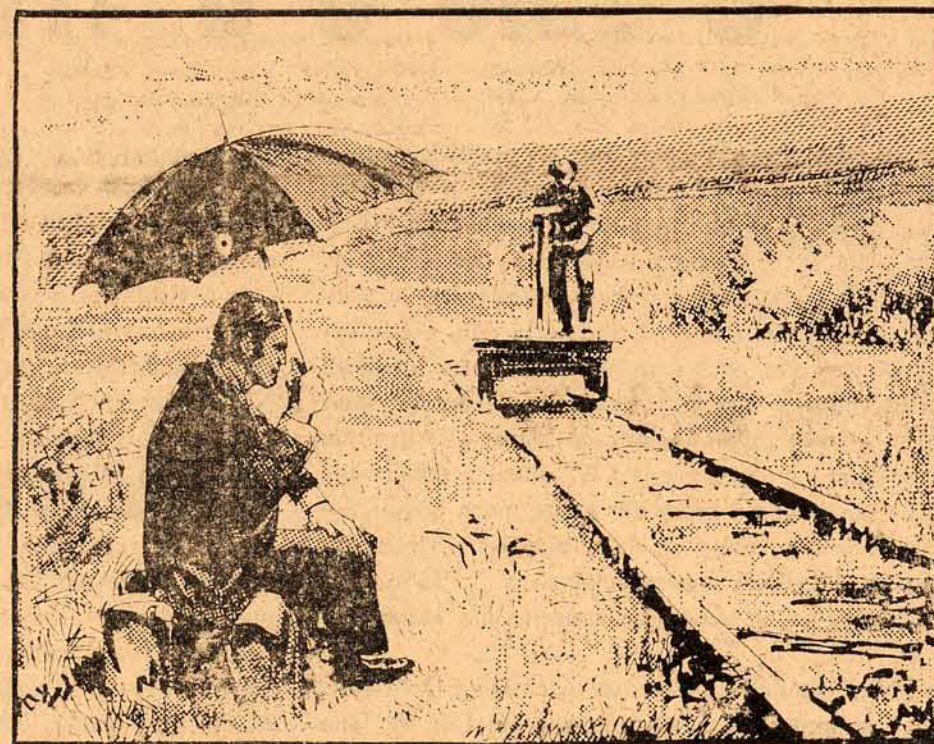
Pelo menos duas vezes antes de sua prisão, a 29 de julho, Marchenko fora detido pela polícia de segurança soviética e advertido de que suas memórias sobre a prisão eram inflamatórias. Segundo o panfleto, ele abandonou sua casa em Aleksandrov a 27 de julho, dirigindo-se a Moscou, onde permaneceu no apartamento da sra. Daniel até ser preso.

Tendo sido escrita antes da invasão da Checoslováquia a 21 de agosto, a crítica que Marchenko faz à política soviética em relação ao regime liberal de Praga torna-se ainda mais convincente.

Ele pergunta por que os líderes soviéticos estavam exercendo pressão “para defender a causa do socialismo” na Checoslováquia quando o Kremlin permanece passivo no que se refere ao “terror sangüinário” do regime comunista na China.

Sua resposta foi que, em primeiro lugar, a União Soviética não está em condições de lidar com a China “de uma posição de força” e, em segundo lugar, que “a política interna da China fortalece, ao invés de mirar”, a posição do Partido Comunista na União Soviética. Em comparação com a China, os líderes do Partido Comunista soviético são “quase liberais”, escreve Marchenko em sua carta.

Os líderes soviéticos, escreve ele, estão “assustados porque as ocorrências na Checoslováquia poderiam minar a autoridade dos líderes dessas nações (do Pacto de Varsóvia) e desacreditar os próprios princípios e métodos de governo atualmente dominantes no campo socialista”.



É TEMPO DE



Opala

SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM

FLORIANÓPOLIS



Veículos

Mudança no PC tcheco causa rumores de golpe em marcha

Modificações importantes no aparelho dirigente do Partido Comunista da Tcheco-Eslaváquia poderão representar um verdadeiro golpe contra o Primeiro-Secretário Alexander Dubcek, informaram fontes chegadas ao Partido.

Os observadores acreditam que Alois Indra e Vasil Bilak, marginalizados após a invasão do país por forças do Pacto de Varsóvia acusados de excessivo partido pró-soviético — podem postos-chaves na organização da futura administração. Uma das cláusulas do Acordo de Moscou (o de 23 e 26 de agosto), de

que os elementos favoráveis a Moscou não poderiam ser hostilizados. Observou-se então que a imprensa tcheca — que os acusou de “traidores” — silenciou as críticas em relação a estes elementos.

CONTATOS

Alois Indra, que sofreu um ataque cardíaco no momento das primeiras conversações cruciais entre Praga e Moscou, só retornou à Capital tcheco-eslovaca várias semanas após a assinatura do acordo e desde então tem sido frequentemente visitado pelo Em-

baixador soviético. Vasil Bilak, há poucos dias, recusou-se a renunciar a seu mandato de deputado na Assembléia Nacional. Tanto Indra como Bilak seriam indicados para funções de importância na reorganização do PC da Eslováquia e na fusão dos PCs da Boêmia e Morávia.

Sinal de evolução da posição dos dirigentes tchecos foi a publicação no jornal oficial da Boêmia, o Svoboda, de notícias sobre contactos entre habitantes do Distrito de Kladno (importante centro industrial a oeste de Praga) com as tropas ocupantes.

Ordem e Liberdade

GUSTAVO NEVES

As declarações prestadas a "O Estado" pelo general Vieira da Rosa, Secretário da Segurança Pública, e ontem publicadas, são tranquilizadoras. Refletindo a ponderação com que o ilustre titular da Pasta da Segurança se tem portado nestes tempos em que se põem à prova a serenidade e o equilíbrio de quem se investe de autoridade oficial, as palavras do general Vieira da Rosa assumem prestígio tanto maior, quanto não destoam de normas que se radicam na mais legítima tradição liberal do país e no respeito que merecem de todas as pessoas civicamente educadas os princípios da liberdade, dentro da ordem democrática.

Santa Catarina é, para orgulho de sua gente, uma das unidades da Federação em que os índices educacionais se elevam acima da normal expectativa dos mais otimistas observadores. A juventude catarinense, em regra, sem abdicar dos legítimos direitos de reivindicar justiça onde quer que esta lhe esteja sendo negada, vem dando exemplo de altivez e nobreza, que não se macula por excessos de zelo, sem dúvida condenáveis e até absolutamente inconstitucionais à formação social e moral das suas novas gerações. Todos os que, alcançada a idade da sedimentação das experiências vividas, acompanhamos a incontestável realidade dos novos tempos, havemos de convir em que as reações comuns aos entusiasmos juvenis serão tanto mais legítimas quanto defrontam panorama social e mundial novo, em que transformações vertiginosas se operam dia a dia, ante a perplexidade vã dos que, porventura, pretendem dissimulá-las, negando evidência aos fatos. De sorte que é missão penosa a dos homens sobre cuja habilidade e firmeza de atitudes repousa a defesa de instituições veneráveis do passado e especialmente da ordem, fora da qual nunca se conseguirá realizar algo de estável e justo.

Mas o general Vieira da Rosa tem sabido manter em clima de justiça os pronunciamentos da mocidade universitária, cujas reivindicações, todavia, escapam à alçada do Governo do Estado, como o demonstra a generalização dos movimentos estudantis em todo o país.

Acredito na sinceridade dos ideais que estão consolidando a solidariedade da classe dos estudantes brasileiros, enquanto se confiam, com parece ser o caso dos moços universitários de Santa Catarina, à expressão de suas convicções liberais, em nome das quais propugnam, embora com energia, o acatamento à livre manifestação do pensamento. Está entendido que foge ao âmbito legal do conceito de liberdade o que atenta contra a propriedade, contra a vida humana, contra a ordem social subsistente da nação constituída e finalmente contra o respeito ao princípio da autoridade, de que deriva a estabilidade da ordem. Mas a juventude catarinense, pelo menos arte o que apreendemos do "Manifesto ao Povo" distribuído pelos estudantes universitários, abstração feita de quaisquer intenções secundárias, não exige senão o direito de dizer o que pensa e o que quer. Ora, o general Vieira da Rosa, Secretário da Segurança Pública, nunca continua na 5ª pág.

Fim ao Terror

Não se pode negar, sob pena de se pecar por omissão, a gravidade do momento brasileiro atual. De um lado, grupos de radicais da extrema-esquerda procuram, como sempre, conturbar o panorama da vida nacional, com uma série de medidas incompatíveis com o regime democrático. De outra parte, outros grupos radicais, estes da extrema-direita, também procuram, a todo custo, derrubar as instituições democráticas do País. Ambos os blocos adotam o terrorismo para alcançar os seus obscuros objetivos, deixando atônitas as autoridades responsáveis pelos destinos da segurança nacional. Ostensivamente os dois grupos saem às ruas, estabelecendo a desordem e um clima de terror que intranquiliza ainda mais o povo já preocupado com as dificuldades naturais do seu cotidiano.

Chegar-se a temer, com o que diariamente vem ocorrendo no País, principalmente no Rio e São Paulo — centros-sede dos focos agitadores — que, a continuar essa situação de instabilidade, dia vai chegar em que não haverá mais segurança nem garantias, defendendo-se cada indivíduo da maneira que quiser e como puder. O terrorismo, arma até então quase desconhecida no Brasil, empregada raramente, de uns tempos para cá tornou-se rotina e ninguém mais se espanta com as notícias d'árrias de que mais um ato de terror foi cometido pelo radicalismo de esquerda e de direita. Enquanto isso, vidas humanas são sacrificadas, a maioria delas afastadas completamente de qualquer movimento que, por menor que fosse, justificasse o atentado. E o pior de tudo é que os terroristas vêm agindo sem que nada lhes aconteça. As autoridades policiais, por maior esforço que façam, não conseguem encontrar pista para localizá-los. Com isso o povo ainda mais se atemoriza e os terroristas, vendo que

sua ação poderá ser executada sem maiores perigos, aumentam as suas atividades na procura do objetivo que acabaram alcançando.

Imperioso se torna que o Governo encontre um meio para acabar de vez com o terrorismo. Nem que, para tanto, seja necessário uma ação drástica, indispensável à tranquilidade da vida nacional e à sua própria defesa. Somente eliminando a ação terrorista de qualquer grupo atuante, seja ele de esquerda ou de direita, o Governo poderá fortalecer e preservar o regime democrático que se dispôs a executar desde os primeiros momentos em que o Marechal Costa e Silva assumiu as rédeas dos destinos brasileiros. A grande maioria do povo já está revoltada com a ação livre dos grupos terroristas. Ela está a esperar que o Governo encontre, com urgência, uma solução para pôr fim ao clima de intranquilidade estabelecido no País pelas forças totalitárias.

E' inegável que tudo está sendo feito para localizar os responsáveis pelos atos terroristas que frequentemente se vêm verificando no Rio e em São Paulo. Entretanto, caso não se intensifiquem as providências para encontrá-los, eles fatalmente se ampliarão, atingindo outros Estados. Ai então ninguém mais conseguirá controlá-los e o regime estará seriamente ameaçado. O povo espera, atemorizado, o fim do terrorismo que o Brasil até há bem pouco só conhecia através das notícias oriundas de outros países da América Latina, onde a ação do terror é há muito a arma empregada para derrubar governos. O mal começou agora a ser utilizado em nosso País. E' preciso cortá-lo pela raiz, a fim de que sejam evitadas as consequências imprevisíveis que por certo surgirão.

O Joio e o Trigo

A um povo de índole naturalmente pacífica e ordeira como sempre se caracterizou o brasileiro, a época de agitações e violências vem impondo dias amargos e contritantes. Já se tornaram estereótipo as ilustrações de arruaças e choques sangrentos entre estudantes e policiais nas páginas dos jornais. E todo este ódio e este desamor aspergem um odor bem estranho, bem artificial, tão irreal como se fossem provenientes de outros ares, meculados sempre pelos sentimentos impuros da traição, da mesquinha e da hipocrisia. E' difícil acreditar que neste país tão viçoso e promissor exista quem queira, ardentemente, instalar um caos de retaliações e violências. A juventude brasileira caberá conduzir a Nação ao seu verdadeiro destino, de relevo no concerto das outras Nações.

Nenhum brasileiro ignora que o ensino é deficiente, em todas as suas escolas. O problema em face de sua complexidade não poderá ser solucionado a curto prazo. Uma reforma universitária foi elaborada e enviada ao Congresso Nacional, revendo toda a superada estrutura do ensino superior, motivo maior da insatisfação e da rebelião dos jovens. O Governo, ciente da gravidade do problema, dedicou sua atenção às questões desenvolvidas no sentido de reformular a política educacional, acimada de retrógrada e ultrapassada. Essa a vitória dos estudantes, essa a resposta do Governo. Nada do que exceder a reivindicação ordeira e justa, poderá significar contribuição para a solução do impasse. Não é vitória a arruaça e o anarquismo cultuados por uma minoria estudantil que deseja mais agitar do que estudar, como não é vitória a violência policial cultivada com requintes medievais.

O episódio da prisão de mais de mil estudantes que

participavam do Congresso da extinta UNE, no município paulista de Itiúba, envolvendo também universitários catarinenses, poderá fazer eclodir no País novas manifestações estudantis de protesto, voltando a turvar de tensões e violências o clima de desenvolvimento e prosperidade em que o Brasil já se acostumava respirar. Em várias capitais brasileiras as agitações já se fizeram sentir. No Recife, em Vitória, Belo Horizonte, Rio e Brasília os estudantes promovem manifestações públicas de protesto contra as prisões de seus colegas, apedrejando repartições oficiais, destruindo viaturas das polícias estaduais. Nas ruas, uma deplorável paisagem de destruição. Quando os jovens compreenderem que a violência jamais será uma solução para os seus justos reclamos e partirem para a ação racional e construtiva, configurarão, nesta atitude, a vontade inequívoca de que desejam uma Pátria mais lúcida, mais progressista, mais justa, socialmente. Se, ao contrário, fixam-se num comportamento beligerante e sem sentido, orientado por minorias subversivas que não desejam outra coisa senão a destruição da ordem institucional e a instalação do caos e da anarquia, dão mostras evidentes de que não merecem título de estudantes, êmulos que são da delinqüência e do crime. Os verdadeiros estudantes, êsses estão nas escolas e nas faculdades, abeberando-se do conhecimento que os habilitará a serem úteis à sociedade e à Pátria.

O Governo, porém, precisa estar a altura de garantir ao seu povo a educação e formação, sem que este se habitue a viver os dramas que suas deficiências acarretam. O clamor dos jovens é explicável. A violência, contudo, não deve ser concebida e, muito menos, tolerada.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Para um país em que o terrorismo era apenas uma história de outras terras acompanhada com horror, estamos avançando depressa demais. A continuarmos nesse ritmo, em breve seremos uma nação em pânico. (...) Agora esses atos já se multiplicam e se agravam o um ponto que o governo federal não pode continuar indiferente à necessidade de punição de seus autores".

"CORREIO DA MANHÃ": "Acabar com o terrorismo, através de uma ação drástica, é indispensável ao trabalho de todo o povo. E' vital para a própria defesa do governo. E é, neste instante, uma das responsabilidades maiores do presidente Costa e Silva".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Não vemos na rea-

lidade como deixar de envolver os dois fatos (assassinio do capitão e congresso da UNE) na mesma atmosfera de profunda desordem moral que vem dominando a nação. A justificativa invocada pelos assassinos do capitão Chandler é precisamente a mesma por que dizem botar-se os subversivos apanhados pela polícia no sítio de Murundu".

"FOLHA DE S. PAULO": "Tantos são os reais problemas que o país tem de enfrentar, tantas as dificuldades a remover, que é profundamente lamentável que desperdiçemos tempo, energia e preocupação com um incidente como o que deu origem à pretendida cassação de mandatos na Câmara Federal. Tudo indica ter havido erro de cálculo nessa iniciativa: o assunto, de fato, não vale uma crise".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Krieger quer que crise morra no Supremo

Há um desejo generalizado, no Congresso, de que o ministro-relator Aliomar Baleeiro não deixe passar do Supremo Tribunal Federal a presente crise política, determinando pura e simplesmente o arquivamento da representação contra o deputado Marcio Moreira Alves. Essa é também a esperança do senador Daniel Krieger, que está para reiterar ao presidente da República a opinião de que o parlamentar opoicionista não pode ser punido, porque falou da tribuna da Câmara. Foi o que o senador já disse, em carta, ao presidente, na última quinta-feira — antes de o governo encaimhar a representação ao STF.

Ao mesmo tempo, porém, que a grande maioria do Congresso alimenta esse desejo, alguns parlamentares, inclusive o próprio MDB, consideram, realisticamente, que o ministro Aliomar Baleeiro talvez não tenha condições de tomar essa decisão, ainda que, como ex-parlamentar, esteja disposto a dar parecer contrário à cassação. Rejeitando liminarmente uma representação que se originou de um pedido dos três ministros militares, o ministro Aliomar Baleeiro poderia estar colocando o STF numa situação difícil. Se bem que, pelo seu passado de revolucionário — como assinalou um deputado — seja ele um dos ministros em melhores condições de tomar uma decisão dessa natureza sem lhe dar qualquer conotação de desafio aos setores militares.

O ministro Aliomar Baleeiro poderá preferir, contudo, transferir o problema à própria Câmara, com o pedido de licença para a instauração do processo contra o sr. Marcio Moreira Alves. Se a Câmara concedesse a licença, ela própria estaria assumindo, na prática, a responsabilidade pela

cassação. O caso seria considerado apenas pelo seu ângulo político e o STF só teria de referendar a decisão. Se rejeitasse a licença, a irritação dos setores militares que pediram a cassação se voltaria contra a Câmara e não contra o STF.

Essa seria, argumentam alguns parlamentares, a posição mais cômoda para o STF. Pelo menos aparentemente. Porque, na última hipótese, não se sabe bem o que aconteceria. Os setores do governo que pedem a cabeça do sr. Marcio Moreira Alves poderiam não aceitar uma decisão desfavorável — não obstante o secretário de imprensa do presidente da República afirmar que qualquer decisão do Legislativo ou do Judiciário será aceita — e estaria aberta então grave crise, da qual não estaria livre nem o próprio STF.

Se o pedido de licença chegar à Câmara, contudo, é possível que seja concedido. Em condições normais, assim, avo citem um vice-líder da ARENA, seria rejeitado, mas em clima de crise será aprovado. Vários deputados acreditam que, se for o caso, vale a pena fazer uma concessão para salvar a Câmara. Alguns já procuram até motivos de ordem pessoal para conceder a licença, se for solicitada.

O MDB, por sua vez, reuniu informalmente seu Gabinete Executivo, mas "apenas para uma troca de idéias". Os dirigentes oposicionistas examinaram a situação, mas sem tomar qualquer deliberação. Estão aguardando o desenrolar dos acontecimentos. A imprensa, o presidente da agremiação, senador Oscar Passos, disse que só tinha razões para acreditar que o governo acatará qualquer decisão, seja do STF, seja da Câmara.

AGENDA ECONOMICA

Ações para o povo

A orientação adotada pelas Bolsas de Valores do Brasil, no sentido de popularizar o mercado de ações através de campeonhos publicitários, deverá ser seguida por quase todos os países latino-americanos que se fizeram representar na reunião do Rio de Janeiro, na semana passada. Os delegados estrangeiros gostaram imensamente da experiência brasileira, do material publicitário empregado e de toda a sistemática patrocinada pelo decreto-lei 157. A reunião do Rio deixou bem clara duas posições: a das Bolsas brasileiras, pedindo maior participação popular no negócio de ações; e a das Bolsas argentina e chilena, que não acreditam nessa política para desenvolver suas entidades e seus respectivos mercados. Na Argentina e no Chile, aliás, as Bolsas se baseiam em inversões "fortes", tais como grandes bancos, companhias de seguro — o que se pode chamar de "investidores institucionais". Mas o crescimento do volume médio diário de operações nas Bolsas de São Paulo e do Rio alcança a casa de 1 milhão de cruzeiros novos e isso corresponde a três vezes mais do que o volume negociado há dois anos atrás. Só este fato segundo os demais delegados latino-americanos, já bastaria para atestar o acerto da orientação brasileira.

Como conquistar mais público

A tese brasileira prevaleceu nos debates e acabou fazendo parte das recomendações finais

do certame. Nessas recomendações está escrito: a) sugestão para as empresas darem maior número de informações ao público em geral e aos seus acionistas, a partir de uma metodologia formulada pelas próprias Bolsas; b) sugestão de novas medidas tributárias para estimular as inversões em ações; c) solicitação para que as Bolsas mantenham maior contato com o público através dos jornais, do rádio e da televisão; d) estudo e criação de um sistema de venda de ações pelo crediário. Estas recomendações, se aceitas, poderão apressar a democratização do capital na América Latina.

Integração, a favor e contra

A tese da integração das Bolsas das três Américas é um tema que continua despertando debates até hoje. Na reunião do Rio, México e Estados Unidos lideram duas posições antagonicas. O México acha que a integração das Bolsas em um mercado de capitais multinacional nesta área do mundo deve excluir sumariamente a participação das Bolsas canadense e norte-americanas. A tese mexicana é a de que a presença dos Estados Unidos e Canadá representaria menos uma integração e mais uma absorção das Bolsas latino-americanas pelas Bolsas norte-americanas. Os Estados Unidos sustentam, em sua defesa, a opinião de que essa integração não poderia ser feita sem a presença de mercados mais fortes e sem uma estabilização geral das moedas nacionais ao sul do Rio Grande.

Zury Machado

Deu rápida circulação em nossa cidade, a suave e elegante sra. da sociedade de Joinville, Vera Linder.

"A Imprensa Viaja à Blumenau" é mais uma das bem organizadas promoções da Agência de Turismo Holzmann.

Para as mulheres bonitas e elegantes, Max Factor lança novos produtos nos tons cobres luminosos. Em belíssimos estoques na Drogeria e Farmácia Catarinense já se encontram os produtos em foco.

Já está de volta de sua viagem ao Rio o simpático casal Newton (Ivone) Avila.

No Boile Internacional dia 26 no Copacabana Palace, o indutrial Engenheiro Dilor Freitas será padrinho da linda Debutante, Lillian Hulse, uma das representantes do Estado de Santa Catarina.

Bangu lança a Moda — Jovem: Em tarde de elegância e caridade, realizou-se terça-feira nos salões do Santacatarina Country Club, numa promoção de Carrossel Boutique, o desfile de modas em tecido Bangu, quando o mais invejado tecido, lançava a moda jovem. Lindos modelos nas mais variadas padronagens especialmente confeccionados, foram exibidos pelas charmosas: Lúcia de Castro Ramos, Maria Tereza Lenzi, Maria Helena Avila Silva, Leticia Abreu, Tamar Mussi, Katia Cardoso, Beatriz Costa, Dulcinha Cabral Cherem, Inês Helena Silva Rosinha Peixoto, Leninha Petry, Laura Gomes e Roseane Fett. A apresentação do desfile, com muita categoria, foi feita pelo elegante brotinho, Carmem Souza Damiani. A renda da comentada tarde de elegância foi em favor da "SERTE". Os tecidos do lançamento de Carrossel Boutique, são exclusividade das lojas Pernambucanas, que neste mês de outubro festeja aniversário.

A pianista Carmem S. Thiago Fernandes, na tarde de elegância e caridade terça-feira no Country Club, foi calorosamente aplaudida quando apresentou músicas clássicas de seu repertório.

Ao simpático casal Vera e Ney Ferreira os nossos agradecimentos pelo cartão que nos enviou na última terça-feira.

Sábado próximo às 20 horas nos salões do Querência Palace, recebe convidados para sua festa de 15 anos, Janete Maristela, filha do Deputado e Sra. João Bertoli.

Amanhã comentaremos o coquetel da fundação da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis.

A comentada beleza de Hercília Luz em recente reunião no Country Club, foi assunto. Hercília usava um ridengote em tecido francês branco e jóias em pérolas e brilhantes.

Com desfile de modas da boutique Art Nouveau e apresentação das Debutantes do Lira Tennis Clube logo mais, nos salões do Clube da Colina, acontecerá tarde de elegância e caridade.

No Museu de Arte Moderna de Florianópolis será amanhã às 20 horas, a inauguração da exposição do consagrado pintor Walter Wendhausen.

Pensamento do dia: Saúde — presença de ausentes.

do simp ou u

Willi Brandt chega a 23 para fazer visita oficial de 3 dias ao Brasil

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Sr. Willi Brandt, é esperado no Rio no próximo dia 23, para visita oficial de três dias ao Brasil.

O Ministro alemão será recebido, no Rio, pelo Presidente Costa e Silva e pelo Chanceler Magalhães Pinto e, em Brasília, no dia 25, pelos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado e da Câmara.

PROGRAMA

Segundo o programa oficial, divulgado pelo Itamarati, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha, chegará ao Rio no dia 23, às 21h30m.

Quinta-feira, dia 24, às 10h30m, visitará o Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati. Durante o encontro, serão tratadas questões de ajuda econômica e intercâmbio cultural, além da posição dos dois países face ao tratado de não proliferação nuclear, considerado falho pela falta de dispositivos de segurança para os países não nucleares.

As 11h15m, o Ministro Willi Brandt receberá o título de doutor

Honoris Causa da Universidade Federal do Rio de Janeiro e às 12h30m, visitará o Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras.

Das 15h às 17h, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha terá uma reunião de trabalho no Itamarati, concedendo em seguida — às 17h15m — uma entrevista coletiva à imprensa, na Associação Brasileira de Imprensa.

As 18h30m, o Ministro Willi Brandt receberá o círculo diplomático no Copacabana Palace, sendo homenageado, às 21h, com um jantar, oferecido pelo Ministro Magalhães Pinto e Sra., no Itamarati.

EM BRASÍLIA

O Sr. Willi Brandt estará em Brasília no dia 25, desembarcando pela manhã e retornando ao Rio à tarde, a tempo de participar, a noite, de jantar e recepção que o Governo brasileiro oferecerá em sua homenagem.

Em um Avro especial da Força Aérea Brasileira, o Ministro alemão desembarcará no aeroporto da Base Aérea de Brasília às 10 horas, sendo recebido por autoridades

municipais e representantes do Itamarati.

Em seguida, percorrerá a cidade de automóvel e participará de um almoço íntimo organizado pela Embaixada da Alemanha Ocidental.

Realizará visita de cortesia ao Congresso Nacional, às 15 horas, sendo recebido pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e pelos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Depois, visitará o Supremo Tribunal Federal, às 15h30m, sendo recebido pelo Ministro Luís Gallotti.

Retornará ao Rio às 16h30m, embarcando no aeroporto da Base Aérea.

No último dia de sua visita, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal Alemã, colocará uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, às 10h e às 13 hs. participará de um almoço íntimo.

As 18h30m, do dia 26, o Embaixador da República Federal da Alemanha, Sr. Von Holleben e Sra., oferecem recepção de despedida. O embarque de volta está previsto para as 22h50m, no Galeão.

Passarinho promete enviar ao Congresso este ano a lei da Previdência Rural

No seu despacho com o Presidente Costa e Silva, quando relatou providências que tomou para pôr fim à greve do Cabo, o Ministro Jarbas Passarinho informou que pretende elaborar o Estatuto da Previdência Rural, que irá ao Congresso ainda este ano.

Após o encontro, o Ministro elogiou o Arcebispo de Olinda e Recife, Padre Hélder Câmara, com quem manteve encontro, dizendo, inclusive, que recebera mais tarde informações de que ele havia jogado toda sua influência para fazer cessar a greve.

ATAQUES DO CLERO

O Ministro Jarbas Passarinho a-

firmou que, como católico, não iria se queixar "nem para o sacerdote da minha paróquia", mas como membro do Governo foi ao Pe. Hélder se defender dos ataques que lhe foram dirigidos por elementos do clero. A reação do Arcebispo, segundo o Ministro, foi dizer que só os incoerentes não vêm a melhoria salarial, afirmando que "a greve ilegal só tem condições de vitória derubando o Governo."

Ponderou que não era justo jogar o operário em greve ilegal, "pois quem o lança nela fica de fora e não se queima. A represália dos patrões atinge é o operário." Disse ao Ministro que é contra a violência e o que defende é o protesto e a pressão legais dentro do razoável, e não uma rebelião pura e simples.

PROBLEMA DO CABO

O Sr. Jarbas Passarinho relatou as providências imediatas que tomou, com o apoio do padre Melo, "o líder de maior influência entre os trabalhadores da região," e as que pretende tomar, de maior alcance.

Disse que no debate que teve com os trabalhadores procurou localizar as suas reivindicações justas e que, por isso, mereciam apoio do Governo, e separar as inviáveis e injustas. Citou como problema básico dos trabalhadores, o não fornecimento da carteira profissional. Sem ela — disse — o trabalhador é uma coisa. É fundamental que ele a tenha.

Tarso pleiteara em Paris assistência financeira da UNESCO para alfabetização

A delegação brasileira que participará da reunião anual da UNESCO pleiteará da entidade ampla assistência financeira ao Plano Nacional de Alfabetização, já aprovado pelo Congresso Nacional.

A informação é do Ministro Tarso Dutra, que viajou para Paris à frente da delegação do Brasil. No Galeão, afirmou que o esforço do Governo Costa e Silva pela alfabetização está situado "na fase de obtenção de recursos, pois os planos já foram concluídos."

AJUDA EXTERNA

— Além de todos os esforços — explicou o Ministro da Educação — estão sendo estudadas linhas de financiamento do Banco Mundial à

educação continuada de adultos, como processo integrativo e complementar da alfabetização projetada. Vamos nos empenhar junto à UNESCO com o objetivo de fortalecer o sistema de trabalho de alfabetização pelos processos de educação de massa.

O Sr. Tarso Dutra revelou que o Ministério da Educação reestruturará os projetos destinados a suprir de recursos nacionais a campanha de alfabetização de 23 milhões de brasileiros, em etapas correspondentes a duas faixas etárias da população.

— A alfabetização é uma atividade muito onerosa e poucos tiveram a iniciativa de enfrentá-la. Nada se obtém de financiamento ou ajuda internacional sem o planejamento

da atividade. Feito o planejamento, pode ocorrer o descrédito do programa pela falta imediata de recursos. Como ninguém quer ficar sujeito ao hiato perigoso entre planejamento e recursos, acaba-se não obtendo estes porque não se elabora aquele.

O Ministro Tarso Dutra manifestou seu otimismo quanto ao fato de que a delegação brasileira conseguirá os recursos da UNESCO para o Plano Nacional de Alfabetização.

— O Presidente Costa e Silva quer isso e nós estamos no firme propósito de cumprir suas ordens.

Com a viagem do Sr. Tarso Dutra, assumiu o Ministério da Educação, em caráter interino o chefe do Gabinete, Sr. Favorino Mércio.

A administração escolar está obsoleta

Uma das principais conclusões do Simposio Interamericano de Administração Escolar, que se encerrou em Brasília, e que contou com a participação de 18 representantes de diversos países, foi a de que na América Latina, "em matéria de administração escolar, estamos trabalhando hoje com ferramentas de ontem, sem uma previsão para enfrentar o futuro."

O simposio concluiu, ainda, pela necessidade imediata da formação de material humano capaz de suprir o grande vácuo existente, e pela determinação de estudos "para possibilitar intercâmbios nos sistemas escolares, medidas administrativas de intercâmbio nesses sistemas, e medidas capazes de acompanhar o "crescente aparecimento de problemas educacionais que reclamam solução urgente".

Entre as sugestões apresentadas está a de "que cada delegado leve a seu país, como mensagem do simposio, a necessidade e a conveniência do início, em caráter nacional, de um programa para a formação de pessoal qualificado para exercer funções relativas à administração escolar, complementado por serviços permanentes de assistência àqueles que se dedicam a este ramo de administração e que dentro dele queiram desenvolver-se".

Foi sugerido, também, um apelo à OEA "para que ela estabeleça, com prioridade um projeto de programa de âmbito interamericano, para execução imediata, visando o aproveitamento do pessoal qualificado, a instalação de um intercâmbio de idéias, de experiência e de autocrítica entre os países participantes. Isto possibilitaria a criação de condições para um treinamento constante dos

que estejam a serviço da administração escolar, permitindo, desta forma, que os professores atualizem, periodicamente, seus conhecimentos.

INDICAÇÃO BRASILEIRA

"Para atender à nova ordem que se avizinha", a delegação brasileira apresentou indicação no sentido de fosse analisada a validade ou não de uma maior participação do estudante na administração escolar.

Assinaram a indicação os professores J. Quirino Ribeiro e Carlos Correa Mascaro, ambos da Faculdade de Filosofia da USP e E. A. Pithon Pinto, da Universidade da Bahia. Justificaram alegando que, "cada vez mais, os estudantes exigem a ampliação de sua área de ação, dentro do campo administrativo de suas escolas".

O seu programa hoje

CINEMA

SAO JOSE — às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Tony Franciosa — Jacqueline Bisset
A PRAIA DOS DESEJOS

RITZ — às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Scón Flynn — Evelyn Stewart
OS 7 PISTOLEIROS

ROXY — às 16 e 20 horas
Jardel Filho — Naura Hayden — Luiz Delfino
AS 3 MULHERES DE CASANOVA

GLORIA — às 17 e 20 horas
Jerry Levys
O MENSAGEIRO TRAPALHÃO

IMPERIO — às 20 horas
Robert Hossein — Lila Kedrova
A MORTE DE UM MATADOR

RAJA — às 20 horas
Andre Morel — Elizabeth Sellars
O SARCOFAGO MALDITO

TELEVISÃO

PIRATINI — às 19,55 horas
ROBERTO CARLOS A' NOITE
às 22,00 horas
BONANZA — filme
às 23,30 horas
AGNALDO RAYCL SHOW

GAUCHA — às 20,25 horas
CONSUL HIT PARADE
às 22,00 horas
O FALCÃO — filme policial
às 23,30 horas
A HORA DA VERDADE

ORDEM E LIBERDADE

Continuação da 4ª pág. cessos, tanto da parte dos manifestantes, como da parte das autoridades, cujo dever é preservar, não apenas o direito de alguns mas o de todos os cidadãos.

A AVIAÇÃO COMERCIAL EM GRANDE IMPULSO

A partir de 1964 a aviação comercial ganhou grande impulso com a possibilidade de reequipamento, até então uma exigência impossível.

A Cruzeiro do Sul também cresceu muito a partir de 1964.

A era do jato tomou conta de suas linhas domésticas (Caravelle e FS-11) e a partir de 1966 os seus balanços passaram a acusar superávits significativos.

O crescimento da empresa mereceu uma melhor distribuição administrativa. A diretoria foi toda reestruturada para melhor atender essa expansão. O Diretor-Presidente, Dr. Bento Ribeiro Dantas, fez questão de assumir pessoalmente a rede amazônica. Não só por sentir a importância da Amazônia como fator de integração brasileira como também por representar ponto importantíssimo para a segurança nacional.

A rede amazônica, para a Cruzeiro do Sul, é mais uma oportunidade de expressar o seu compromisso com o desenvolvimento brasileiro.

APARTAMENTO — ALUGA-SE

Rua Antonieta de Barros, 18.
Tratar com Dr. Manoel Cordeiro, rua Felipe Schmidt, 58. Ed. Florêncio Costa (COMASA) Sala 706 — Fone 3504.

DR. MANOEL CORDEIRO ADVOGADO

Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu escritório para a rua Felipe Schmidt, 58 — Ed. Florêncio Costa — COMASA — sala 706, FONE 3504.

EDITAL

A SOCIEDADE CATARINENSE DE MEDICINA VETERINÁRIA convoca os senhores sócios, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 4 de novembro próximo, das 10 às 18 horas na sede da FARESC, para eleição da Diretoria para o biênio 1969/1970.

Florianópolis, 16 de outubro de 1968.

Ass.) José de Souza — Presidente

Avai x Hercílio Luz é sensação domingo na rua Bocaiuva

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

De parabéns está o clube dirigido por Nilton José Garcez. Seu Guarani foi campeão da cidade. É de forma brilhante, pois foi invicto e foi disciplinado. Teve espírito de luta e teve reação quando necessitou. Fundado a 6-2-45, o Guarani tem, nesses 23 anos de vida, lutado bastante para sobreviver, e graças à ação de seus dirigentes, tem sobrevivido, com lutas e sacrifícios, sobrando-lhe ainda entusiasmo para conseguir títulos e glórias, pois em 1949 foi campeão amador da cidade, em 1960 campeão de Juvenis e em 1966 e 1968 campeão de profissionais da cidade. Espera a decisão do Acesso e vai competir, pensando agora em termos de disputas mais elevadas, embora muito mais dispendiosas.

Há anos dirigido por Garcez, o "Bugre" tem se notabilizado pelo alto espírito de luta de seus atletas, pela maneira de como tem sobrejogado os impecilhos, pela união que existe entre todos os seus torcedores e diretores, e que tem feito o Guarani continuar na luta, árdua, é verdade, de manter uma equipe de futebol em nossa cidade.

Meus parabéns ao Guarani, seus diretores, técnico, atletas e torcedores pela magnífica conquista, e que todos, agora mais do que nunca se unam sob uma só bandeira e trabalhem e ajudem o clube para subir ainda mais e possa conquistar mais glórias para as suas cores.

Aimoré desmente convocação de cinco jogadores

Pôrto Alegre — O treinador Aimoré Moreira desmentiu a convocação dos jogadores Alcindo, Everaldo, Scala, Sadi e Bráulio para a seleção brasileira que irá jogar no fim do mês em novembro contra vários adversários, explicando não ter ainda pensado em nomes.

— Por enquanto — disse — estou cuidando só do Corinthians, concentrando esforços para classificar a equipe no Torneio Gomes Pedrosa. A convocação dos jogadores deverá ser feita pouco antes do fim do mês e ainda não há nenhum nome certo.

DALTRÔ FICA

O treinador do Internacional, Daltrô Meneses, apesar da derrota contra o Corinthians, continua tranquilo afirmando que sua equipe ainda tem chance de alcançar a classificação.

Uma parte da torcida ficou revoltado com a atuação da equipe no último domingo, chegando a exigir a demissão do técnico. O presidente do clube, José Zachia, no entanto, disse que não pretende fazer nenhuma alteração.

Pelé ainda mostra potencial

São Paulo — Para tornar-se um astro de televisão — nova experiência em sua vida profissional — Pelé foi apresentado durante um coquetel, aos seus novos colegas do Canal 9 — Televisão Excelsior.

Foi sua primeira visita, como contratado, aos estúdios daquela estação, em Vila Guilherme, e seu aparecimento no vídeo como um herói de aventuras será em novembro. Além de ator, Pelé será apresentador de programas. Seu contrato terá duração de dois anos.

MISSÃO POSSÍVEL

Embora seja segredo a forma de participação do jogador do Santos, se numa novela policial do tipo "missão impossível", ou em outro tipo de missão, Pelé já assinou seu contrato com muitas cláusulas.

Entre os cláusulas do contrato de Pelé, algumas foram impostas pela diretoria do Santos, pois é o time brasileiro que mais excursiona ao exterior, sempre com a presença obrigatória do atacante.

Sendo assim, a Televisão Excelsior terá de contentar-se em tê-lo como astro só quando estiver totalmente desobrigado de seus compromissos com jogador do Santos. Caso esteja excursionando, a televisão terá de esperar-lhe voltar, pacientemente, além do jogador desobrigar-se de compensar o tempo em que estiver fora.

"Convite Para Missa de 30º Dia"

O Comandante da Guarnição de Florianópolis, convidando as autoridades e o povo em geral para participar da missa de 30º dia de falecimento do MARECHAL JOAO BATISTA MASCARENHAS DE MORAIS, que será celebrada na catedral metropolitana dia 19 de Outubro às 0900 horas".

O Avai prepara-se para os compromissos de domingo e da próxima quarta-feira, quando terá pela frente Hercílio Luz e Figueirense, respectivamente. O "Leão da Ilha", agora completo com o retorno do atacante Helinho, já recuperado da hepatite que o afastou de nada menos de cinco jogos do quadro alvianil. Domingo, em Criciúma, Helinho reapareceu sem o seu costumeiro jogo, o que não deixa de ser natural, tratando-se de um jogador em fase de recuperação.

Mas não comprometeu e, ao lado de Rogério I e César, que também reapareceu, espera, já domingo, mostrar o seu futebol. Aliás, espera-se que todos os jogadores do Avai iniciem domingo a arrancada para a reabilitação que poderá levá-lo a uma colocação honrosa ao final do certame. O Avai quase sempre jogou bem contra o "Leão do Sul", inclusive no reduto do grêmio alvirubro, em Tubarão, como aconteceu no turno da etapa de classificação. Também, no retorno, em jogo que teve por local o "Adolfo Konder", o quadro metropolitano levou a melhor, tendo o Hercílio Luz, no turno do presente certame, conseguido a desforra, ao vencer pela apertada con-

tagem de 2 a 1. Agora, no retorno, bem situado no campeonato, pois é o vice-líder ao lado do Comercial e Internacional, o Hercílio Luz precisa do triunfo que poderá conduzi-lo de novo à liderança, isto no caso de vir seu maior rival, o Ferroviário, a ser derrotado na peleja que, em seus domínios, travará com o Caxias, de Joinville.

TORNEIO MILTON LIBERATO

Está em estudos na F. C. F. a realização de um torneio que terá a denominação de Milton Walkyrio Liberato, em homenagem póstuma ao esportista que faleceu no ano passado na presidência do Tribunal de Justiça Desportiva da entidade controladora do futebol catarinense. Ao que se sabe, tomariam parte na disputa, todos os clubes da Primeira Divisão de Profissionais da Capital, mais Avai e Figueirense, que pertencem a Divisão Especial do Futebol catarinense.

METROPOL EM RIO DO SUL

Segundo notícias que nos chegam de Rio do Sul, o conjunto local do Juventus, um dos disputantes do torneio eliminatória do

Centro-Sul, jogará dia 10 de novembro em seu campo, enfrentando o esquadrão do Metropol, de Criciúma, campeão sul-brasileiro interclubes e próximo adversário do Botafogo nas finais da Taça Brasil de 68.

JUVENTUS COM NOVO PRESIDENTE E TÉCNICO

Assumiu a Presidência do C. A. JUVENTUS, de Rio do Sul, o dr. Heitor Luiz Sché, desportista de renome naquela cidade e que juntamente com outros denodados desportistas está tentando fazer do Juventus uma nova equipe milionária do futebol catarinense. O técnico Itamar Montresol foi dispensado, assumindo a direção do plantel o conhecido Enio Andrade, ex-jogador e agora técnico. A Liga de Rio do Sul, através seu Presidente Nilson Gomes Moreira, tem dado todo o incentivo ao Juventus que inclusive já marcou para o dia 10 de novembro uma partida amistosa contra o E. C. Metropol, que por certo levará ao Estádio Municipal arrecadação record, pois todos os jogos ali realizados tem batido recordes de bilheteria.

No Aldo Luz tudo é movimento com vistas á regata do dia 27

O "sculler" Edson Altino Pereira — Edinho — já tem companheiro para formar no "double". Vai remar com Karl Heinz, apesar dos estilos diferentes que ambos adotam, não se sabendo ainda se o primeiro acompanhará as remadas do segundo ou vice-versa. Foi a única maneira que o técnico Erico Espindola encontrou, depois de se convencer da desnecessidade de unir Chirighini e o campeão catarinense do remador, de vez que o primeiro vai mesmo formar dupla com Alfredo na "dois com patrão na proa". Aliás, Chirighini e Alfredo remam melhor no "dois com" do que no "dois sem" e, pelo que vem rendendo a guarnição aldistá, teremos, seguramente, um grande duelo entre Aldo Luz e Riachuelo, este representado uma vez mais pela dupla campeã das eliminatórias que apontaram os representantes nacionais ao último Campeonato Sul-Americano de Remo, realizado em Callao. Base e Ivan sabem disso e, para evitar qualquer surpresa desagradável para a torcida riachuelina e para eles próprios, prepararam-se com bastante afinco. Voltando a Edinho, podemos dizer que não enfrentará Heinz em eliminatórias que o técnico Espindola pretendia realizar. Edinho será

mesmo o singlista do Aldo Luz para a grande batalha do dia 27 com o martinino Carlos Alberto Dutra de Mello — Liguinho. As demais guarnições do Aldo Luz não têm se descuidado do preparo técnico e físico, sendo de assinalar-se os progressos obtidos ultimamente pelo "quatro sem" formado pelos novatos Adilson, Hamilton, César e Nequinha e pelo "quatro com" constituído por Chirighini, Toninho, Alfredo e Plano.

O REMO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Do noticiário sobre os Jogos Olímpicos que se desenvolvem no México, interessou-nos o comentário que, data vênica, passamos a transcrever: "Admitido apenas como esporte de demonstração em 1896, a regata foi oficialmente inscrita no programa olímpico em 1920, com sete categorias: skiff, double-skiff, dois sem patrão, dois com patrão, quatro sem patrão, quatro com patrão e oito com patrão. Considerando como uma das grandes atrações das Olimpíadas, o skiff deve esta promoção sobretudo a duas figuras lendárias — John Kelly, campeão olímpico em 1920, e Viatcheslav Ivanov, três vezes coroado, em 1956, 1960 e 1964. John Kelly, pai da Princesa

Grace de Mônaco, não pôde participar das regatas de Henley, então essencialmente reservadas à jovem aristocracia, porque era plebeu. Alguns meses mais tarde ele se tornou campeão olímpico e vingou-se da recusa, enviando seu barrete ao Rei da Inglaterra. Ivanov foi o único a conseguir ser tricampeão olímpico da história das regatas. Nas outras provas, os anglo-saxônicos dominaram durante muito tempo. Assim, nos dois sem patrão, a Inglaterra vem na frente com três vitórias contra duas dos Estados Unidos. Em double-skiff, os norte-americanos arrebatarem cinco títulos e os ingleses dois. Em dois com patrão, os Estados Unidos são, também, os melhores, com três vitórias contra duas dos suecos e alemães. Em compensação, o quatro com patrão é sobretudo uma especialidade européia: a Alemanha já conquistou seis medalhas de ouro, seguindo-se os suecos, italianos e os norte-americanos, cada um com duas. Mas no oito, a supremacia norte-americana é de novo incontestável. Dos 14 títulos atribuídos oficial ou oficialmente de 1900 a 1964, os Estados Unidos conquistaram 11, a Inglaterra dois (1908 e 1912) e a Alemanha, que se torna cada vez mais temível nas regatas, um (1960).

Não há divergências entre Paulo Carvalho e a C.B.D.

"Meu plano para a seleção brasileira não é intocável. Aceitarei de bom grado todas as sugestões que visem melhorá-lo para nos devolver o título de campeões mundiais de futebol", declarou ontem o sr. Paulo Machado de Carvalho, na véspera dos entendimentos que manterá com o sr. Antônio do Passo, diretor de Futebol da CBD, que se encontra em São Paulo.

Paulo de Carvalho procurou acentuar que não existem divergências entre ele e a CBD; declarou ter-se sentido "lisonjeado pelas declarações do sr. Antônio do Passo, no Rio de Janeiro, aprovando seu plano para a constituição do selecionado que disputará a próxima Taça do Mundo, no México, em 1970".

O vice-presidente da CBD para assuntos de futebol veio a São Paulo por motivos particulares e aproveitou-se de sua viagem para

manter novo entendimento com Paulo de Carvalho.

Logo depois que Paulo de Carvalho deixou a sede da Federação Paulista de Futebol, Antônio do Passo chegou e conversou com João Mendonça Falcão, Américo Egydio Pereira e Pedro Fischett. Segundo fonte oficial, nesta conversa foram abordados assuntos ligados ao desenvolvimento do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

A reunião de hoje, que tinha seu horário previsto para às 14 horas, ainda não está certa para esta hora, uma vez que Antônio do Passo tem de resolver outros problemas e a confirmação do horário estava dependendo de conversa telefônica que ia manter com Paulo Machado de Carvalho.

MEXICANOS VIAJAM

BENE GANHA "BELFOR DUARTE"

O atleta Benê, do São Paulo, foi agraciado pela CBD com o troféu "Belfor Duarte", pela sua atuação disciplinar nos campos de futebol nos últimos 10 anos.

O amadorismo dia a dia

ATLETISMO ESCOLHE SUA REPRESENTAÇÃO — A nossa equipe ma culina de atletismo, tendo em o número elevado de participantes, deverá selecionar seus atletas que ganharão o direito de representar o país do Estado, nos Jogos Abertos de Mafra. TENIS FEMININO UM DOS DESFALQUES — dos desfalques: da delegação florianopolitana que irá aos Jogos Abertos, será o tênis de campo feminino, o tenista Ané Maria Beck, por motivos de estudos deverá ausente ao certame e com ela a nossa representação.

NOSSA MAIOR FORÇA NO TENIS DE MESA — Indiscutivelmente a nossa maior força, para os Jogos Abertos será a equipe de Tênis de Mesa, que conta com os títulos de campeã individual e de dupla podendo inclusive recuperar o título perdido por ela para Joinville. Tem condições de chegar ao título. MAFRA COM REPRESENTAÇÃO PARANAIENSE — A cidade sede dos IX Jogos Abertos de Santa Catarina, estará sendo representada por equipes do Paraná segundo a reportagem conseguiu saber de fontes de todo crédito. Mafra, inclusive, será a única equipe que não é praticado em Santa Catarina.

CONSTRUÇÃO DO ESTADIO PROSSEUE — O projeto de conversar em que a reportagem participou, a construção do ginásio estadual de Mafra, prossegue em ritmo acelerado apesar das chuvas que castigaram a cidade do acidente fatal ocorrido com um operário. Apesar destes acontecimentos, o entusiasmo, com vistas aos jogos, tem conta da cidade.

HAMILTON VAI NA DIREÇÃO DA EQUIPE LONISTA — Ainda não está confirmada a viagem de portista Hamilton Berreta, como treinador da seleção de futebol de salão, aos Jogos Abertos. O árbitro está tentando solucionar os seus problemas particulares para poder atender a solicitação da CME. EQUIPE BASE ESTA FORMADA — Muito em não podendo contar com a nossa força total, devido aos mais variados motivos, a seleção de futebol de salão que nos representará tem apresentado bom rendimento coletivos, devendo ser apesar dos pesares, um dos melhores dos Jogos. Fausto; Bizozio e Neném; E. Tamino.

SALONISMO PODE DEIXAR DE IR AOS JOGOS — Tendo em vista problemas criados com alguns atletas de futebol de salão pertencentes ao Destacamento de Aérea de Florianópolis a nossa equipe salonista esmeaçada também de não seguir para Mafra segundo informou esta manhã o presidente da CME o que lamentável.

NATAÇÃO TAMBEM VAI ELIMINAR — nossa equipe de natação também não está delimitada devido aos dias constantes de chuvas que prejudicaram os treinamentos de nossos atletas. Nas próximas semanas haverá a seleção de valores devendo seguir 10 elementos do sexo masculino e 5 do feminino.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

A esposa, Corina, filhos Guido, João, Zélia, Nereide e Maria Júlia, e demais parentes do saudoso

PERY BITTENCOURT

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada sábado, dia 19 do corrente, às 6.30 horas na Catedral Metropolitana.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecemos.

17.10

garantimos toda assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A.

Agência e Comércio —

Rua Pedro Demoro, 1466 Estreito

Beltrão vê Reforma Administrativa como instrumento do progresso

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ao abrir os trabalhos da Semana Administrativa que "ela não se processará num só Governo, mas na sucessão de bons governos, pois é um instrumento a serviço do desenvolvimento e tem seu ponto básico na descentralização da autoridade executiva".

Na solenidade de instalação da Semana da Reforma Administrativa, no Museu de Arte Moderna, estiveram presentes quase todos os Ministros de Estado — faltaram os da Fazenda, Agricultura e Exterior — assim como os governadores N. de Lima e Peracchi Barcelos autoridades civis e militares e chefes de departamentos do serviço público.

O Ministro Hélio Beltrão agradeceu a presença dos Ministros do Governo Castelo Branco, o que para ele significa "a unidade da Revolução".

Coube ao chefe do Escritório da Reforma Administrativa, Sr. Mário Campelo, discorrer sobre os trabalhos que vêm sendo realizados. Disse que sempre foi pensamento de todos os governos promover a reforma, mas todos cometiam o erro de se preocuparem excessivamente com a estrutura dos órgãos, motivo pelo qual elas se faziam sempre de forma parcial.

— O Decreto-Lei 200, que estabeleceu a atual reforma administrativa, considera primordial as causas do emperramento burocrático, com uma concentração de esforços

para um melhor atendimento ao contribuinte. Precisamos antes de tudo empreender a reforma de mentalidade, e o primeiro passo foi a delegação de poderes, pelo Presidente da República, para os ministros resolverem assuntos na competência de seus ministérios.

Ressaltou o Sr. Mário Campelo que com aquele ato presidencial foram delegadas mais de três mil competências. Com a criação, em setembro do ano passado, do Escritório da Reforma Administrativa foi efetivada a primeira tentativa de desburocratização de serviços. Em cada Ministério foi constituída uma comissão para promover a simplificação burocrática.

Como exemplo dessa simplificação, citou as facilidades que já vêm sendo feitas no Ministério do Trabalho para o fornecimento de cartelas profissionais, que podem ser obtidas, agora, em qualquer Prefeitura de São Paulo, serviço que tende a se estender a outros Estados. O mesmo vem acontecendo com a aquisição de material escolar e os registros de professoras e jornalistas. A luta é contra a inércia, contra a centralização do poder decisório, que abrirá novas perspectivas — finalizou o Sr. Mário Campelo.

Após as palavras do diretor-geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, que fez uma rápida exposição sobre a importância da reforma para o desenvolvimento do país, o Ministro Hélio Beltrão destacou alguns no-

mes que "sempre lutaram na dura batalha da reforma administrativa, no Brasil." Lembrou os Srs. Luiz Simões Lopes, idealizador do DASP e criador da Fundação Getúlio Vargas, João Carlos Vital, Alim Pedro, Plínio Catanhede, Benedito Silva, Beatriz Vale, Eurico Siqueira, Vagner Estelita Campos, e Nazaré Teixeira Dias, entre outros.

Esclareceu o Ministro Hélio Beltrão que "desde 15 de março de 1967 foram baixados 800 atos, entre decretos e portarias ministeriais, promovendo esse desemperramento burocrático. Desses 800 atos, 465 eram delegando poderes decisórios aos escalões inferiores. A reforma começou pela delegação de 3.900 atribuições para esses escalões, o que significa, em termos de estatística, maiores facilidades para 2,5 milhões de processos burocráticos."

Falou ainda o Ministro do Planejamento na criação das inspetorias de finanças em cada Ministério, dando maior autonomia para que liberem seus recursos. Também o Centro de Treinamento do DASP vem tendo um trabalho intenso, pois "reforma é gente treinada."

Sobre o funcionalismo público, disse o Ministro que este setor pode ficar tranquilizado, pois a reforma administrativa é a favor dele, embora o que se deseja é bloquear, de agora em diante, a expansão do seu número, para no futuro poder ser racionalizada a política salarial.

Conselho Interministerial de Preços já funciona desde terça-feira

Desde terça-feira pelo menos quatro ministros (o da Fazenda, da Indústria e Comércio, da Agricultura e do Planejamento) estarão atentos aos preços dos produtos industriais no País, pondo em execução a nova sistemática reguladora de preços no mercado interno.

É o CIP, Conselho Interministerial de Preços, que começa a vigorar, encarregado da "atribuição de fixar e fazer executar as medidas destinadas à implementação da sistemática reguladora de preços, observando a orientação geral da política econômica do Governo Federal".

COMO FUNCIONARA

Sob presidência do ministro da Indústria e Comércio o CIP será composto pelos quatro ministros já citados além dos outros, que participarão do Conselho na medida em que os assuntos tratados sejam compreendidos em suas áreas de competência. Os outros componentes do CIP são representantes da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional da Agricultura, da Confederação Nacional do Comércio, em nome das classes produtoras e das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, na Agricultura e no Comércio, que se constituirão em Comissão Consultiva do Conselho.

O acompanhamento da evolução dos preços no mercado interno, nos diferentes estágios de produção, comercialização e prestação de serviços, é a função do CIP, que terá como base o "princípio de compatibilidade entre a evolução dos preços e a correspondente variação de custos, dentro da política econômico-financeira do governo e as peculiaridades dos diferentes setores industriais, seus níveis de rentabilidade e características de mercado".

O CIP autorizará ou não a elevação do preço de um produto, considerando a influência desse produto na formação do custo de vida, a existência de condições estruturais de mercado que reflitam situações de monopólio e a ocorrência de comportamento anormal dos setores de produção, capazes de perturbar a mecânica da formação de preços no mercado (especulação, por exemplo).

O setor de atividade econômica que aumentar seu preço sem que haja correspondente aumento nos custos, será punido pelo CIP com "providências administrativas, fiscais e judiciais legalmente cabíveis e as previstas na Lei Delegada n.º 4/26.set.1962, que dizem pressão no abuso do poder econômico". Estas são as principais disposições do decreto n.º 63.196/26.ago.1968, que criou o CIP.

O CIP acompanhará a evolução dos preços e custos no mercado interno, através da documentação que as empresas, entidades de classe, firmas individuais e o setor comercial estão obrigados a lhe fornecer. No CIP será mantido um sistema

estatístico desse acompanhamento, por setor industrial, que será utilizado na avaliação dos níveis de reajuste dos preços.

Esse acompanhamento será feito pelo "mapa roteiro" a ser preenchido pelas empresas setores industriais no País, para "padronização dos diferentes itens que constituem a estrutura de custos". Eis seu esquema:

1 — Custo industrial: a) custos diretos (mão-de-obra, matéria prima, materiais e componentes diretos, serviços de terceiros, gastos de fabricação); b) custos indiretos (matéria prima, mão-de-obra indiretos, etc).

2 — despesas administrativas, financeiras e comerciais.

3 — custo total da produção (custo industrial mais as despesas).

Os custos indiretos (mão-de-obra), por exemplo, que é a gerência, despesas administrativas (salários, encargos trabalhistas, entre outras), despesas financeiras (custo de capital de empréstimos, custo de capital próprio), despesas comerciais (impostos, publicidade) são definidos no mapa-roteiro, para possibilitar um perfeito enquadramento das respostas a serem fornecidas pelas empresas ao Conselho, o que resultará em eficiente atuação com reflexos positivos no controle dos preços.

Eficiência é o principal objetivo procurado com a execução da sistemática do CIP. O governo pretende, com essa inovação, considerada um crédito de confiança aos empresários, através da liberação gradativa dos preços, pôr em funcionamento um órgão isento das deficiências dos anteriores.

O secretário executivo do CIP, sr. Flávio José Pecora, que dirige também o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, falando sobre a Portaria 71, que vigorava antes do Decreto-Lei 38 (os dois sistemas mais recentes de controle de preços) diz que "a Portaria institucionalizava o regime de compensações para as empresas que não elevassem seus preços além dos níveis fixados pela União, o que trouxe o inconveniente de prejudicar as empresas que aderiram a ela, por não prever sanções contra as que ficaram fora do sistema".

Por outro lado, o Decreto-Lei 38, "embora tenha trazido a vantagem de obrigar as empresas a se insenrirem nos itens por ele impostos, não teve resultados satisfatórios, porque, ao estabelecer vantagens na contribuição do imposto de Renda, para as empresas que não aumentassem seus preços além de 30% do índice geral dos preços, praticamente institucionalizou a elevação de preços, uma vez que as empresas, com base em cálculos de qual seria essa variação, procediam a uma elevação automática dos preços".

Em vista disso, no início de 1968, o Governo determinou a criação de um Grupo de Trabalho que estudou

a organização de uma nova sistemática reguladora de preços, que substituisse a CONEP, Comissão Nacional de Estimulo a Estabilização de Preços, encarregada do estudo e fixação dos níveis de reajuste de preços para cada setor industrial, instituída pela Portaria 71.

Foram sete os pontos que nortearam a atuação desse grupo e que resultaram na elaboração do regulamento do CIP; criação de uma entidade responsável para a fixação e execução de medidas reguladoras dos preços, legislação suficientemente ampla para assegurar sua continuidade e permitir flexibilidade em sua operação, harmonização e integração dos órgãos e empresas públicas ao novo sistema, elaboração de um sistema de índices abrangendo cada um dos setores de atividades econômica,

manutenção do diálogo sistemático com empresas e entidades de classe, capacitação da entidade para mobilizar recursos materiais e técnicos necessários ao seu funcionamento e estabelecimento do princípio de que os preços serão liberados, exceto quando expressamente especificados como "estratégicos" ao abastecimento.

O QUE DIZ A INDÚSTRIA

A entrada em vigor do CIP significará a extinção da CONEP, verdadeiro "bicho papão" da Indústria, presa às decisões desse órgão (que teve sua ação prejudicada por diversos fatores, que resultaram em morosidade de decisões), embora não implique na extinção dos outros órgãos de controle de preços, Sunab e Cade, por exemplo. Nos primeiros meses de funcionamento do CIP será mantida a mesma sistemática da CONEP, (obtenção previa de autorização para a indústria aumentar ou reajustar os preços de seus produtos).

Será introduzida, porém, uma liberação gradativa do controle dos preços dos produtos, dentro da "liberdade vigiada" como foi caracterizada pelo secretário-executivo, sr. Flávio José Pecora.

Representantes da indústria já fizeram sentir, diversas vezes, sua posição otimista em relação à nova sistemática que "manterá contato direto com os sindicatos da indústria, podendo mesmo ser autorizadas variações automáticas". Além disso a CONEP não tinha "poder de fiscalização sobre os preços, que será possível ao CIP composta por 4 ministros", facilitando o controle também sobre preços de produtos de empresas administradas pela União. Além disso, como lembra o vice-presidente da FIESP, sr. Sérgio Ugolini, o próprio governo preparará listas de produtos que julgar devam ter seus preços liberados, isto é apenas os que não ferozeam especulação no mercado, através da sonegação e do escaçamento do produto.

Ministro dos Transportes defende uma política mais agressiva

Nenhum povo é realmente dono de todo o seu território, se não estiver em condições de se fazer presente, através de seu governo, a qualquer momento, para qualquer fim, em qualquer ponto da área geográfica que lhe é atribuída". Foi o que disse o ministro Mário Andreazza, dos Transportes, aos alunos do Curso de Comando e Estado Maior da Armada, em conferência que pronunciou na Escola de Guerra Naval.

O ministro Andreazza fez uma síntese dos pontos principais da atual política nacional de transportes, anunciando que "a eficácia administrativa de um governo é função das vias de transportes com que ele poderá contar" e que outro não é o pensamento do marechal Costa e Silva, quando ditou para o Ministério dos Transportes uma política agressiva que vise, antes de tudo, a levar pelas vias de comunicações entre todos os pontos do País, "o vínculo concreto dos transportes, único capaz de estabelecer o desenvolvimento e possibilitar

um sistema de trocas e de especialização da produção, proporcionando melhoria do nível geral da vida".

ECONOMIA FECHADA

Mais adiante enfatizou o ministro que os "governos conscientes não podem permitir a existência, em suas respectivas jurisdições, de verdadeiros quistos de economia fechada". Do contrário, acrescentou, "tais núcleos subsistirão em condições precárias, de uma forma pseudo-auto-suficiente, desvinculada de mercados ou de fontes de abastecimento, circunscritos à estagnação ou condenados a desaparecer por asfixia econômica".

CAUSA INFLACIONÁRIA

Como motivo principal da inflação que corrou o País na última década, situou o ministro a ausência de uma política de transportes de acordo com os fatores determinantes dos sistemas de interligação

no Brasil, o que o conduziu a uma situação de acentuado desequilíbrio econômico-financeiro, acompanhada da desorganização geral dos serviços encarregados de suas execuções, com efeitos negativos sobre a economia.

"Os elevados volumes de recursos que foram empregados em instrumentos" — frisou o ministro — "e também para a cobertura de déficits operacionais nos diversos setores de transportes, sem a adequada tributação que lhe cobrissem os gastos, obrigaram os Governos da época a emitir magicamente, acelerando, dessa forma, o forte processo inflacionário".

PROGRAMA DE AÇÃO

Concluindo a conferência o ministro Mário Andreazza anunciou o programa em execução na pasta que dirige, fazendo um resumo das tarefas impostas pela política nacional dos transportes, visando a dar ao País uma nova estrutura nesse setor básico.

no
hoepcke
tem

máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Líder da Arena prevê vitória ampla a 15 de novembro

Prosseguem as comemorações cabralinas

Realizou-se ontem, às 9 hs 30 no auditório da Faculdade de Filosofia, a abertura das "Comemorações Cabralinas", com uma palestra proferida pelo Professor Walter Gomes sobre a "Época de Cabral". Hoje, prosseguem as comemorações, com palestra a cargo do universitário Sílvio Kuerten — terceiranista de História — que falará sobre "Épocas de Portugal Econômico — O Império do Açúcar", também no auditório da Faculdade de Filosofia. O encerramento das "Comemorações Cabralinas" está marcado para amanhã, em solenidade que contará com a presença nesta Capital do Cônsul de Portugal em Porto Alegre, Sr. João Matos Proença.

Curso sobre urbanismo tem início hoje

Engenheiros e arquitetos de Florianópolis comparecerão hoje, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas a fim de participarem do curso sobre problemas de urbanismo, promovido pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal. Para ministrar o curso, foram convidados os Professores Nestor Goulart, Juarez Brandão Lopes, J. B. Vilanova Artigas, Eduardo Kneese de Melo e Pedro Paulo Saraiva. Além do Departamento de Cultura da UFSC, participam da promoção o Conselho de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Falando a O ESTADO na tarde de ontem, a respeito das eleições municipais, o deputado Celso Costa enalteceu o comportamento político que vem sendo posto em prática pelas facções partidárias integrantes da Aliança Renovadora Nacional, declarando que em consequência o partido governista deverá eleger mais de dois terços dos candidatos a prefeito no pleito de 15 de novembro.

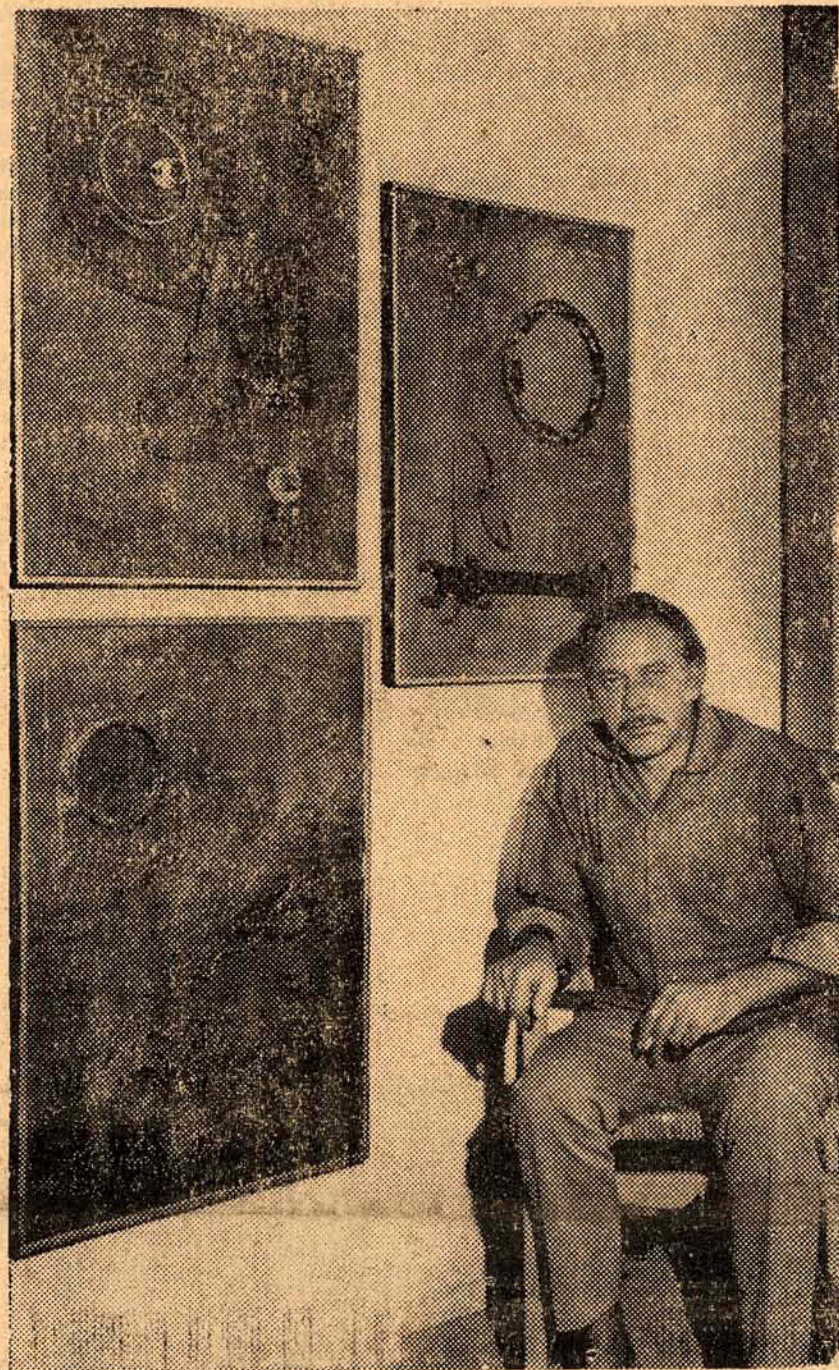
A despeito das eleições deste ano atingirem praticamente apenas municípios de reduzida concentração eleitoral, afirmou o Secretário e líder da ARENA que "o pleito está sendo encarado pelo partido como decisivo para testar o comportamento do eleitorado", embora acredite que a consolidação partidária "ficará evidenciada a partir das eleições do próximo ano". Para o pleito de 15 de novembro, que mobilizará 271.000 eleitores catarinenses, em 112 municípios, a ARENA movimentou cerca de 450 nomes como candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador. Por coincidência, segundo revelou o parlamentar, o número de candidatos oriundos do antigo PSD é equivalente ao número de candidatos provenientes da ex-UDN, "numa prova evidente de que há um perfeito equilíbrio entre as duas correntes políticas que formam o partido do Governo".

Afirmou o deputado Celso Costa que a não radicalização de posições políticas dentro do partido permitiu o entendimento necessário entre as suas correntes de opinião, garantindo mais uma vez o fortalecimento da agremiação majoritária. Ressaltou que as convenções municipais, por força de dispositivo legal, foram presididas pelos juizes eleitorais ou seus representantes, "o que contribuiu não só para dar mais prestígio às convenções partidárias, mas também para convalidar e autenticar todas as suas decisões soberanas". Ressaltou o significado desta inovação dizendo que "nós da ARENA a recebemos como uma eficiente colaboração do Governo e da Justiça Eleitoral para o aprimoramento do processo eleitoral e para a própria segurança partidária". Do ponto de vista do partido, acrescentou que a participação da autoridade eleitoral "foi muito valiosa, inclusive evitando que corressesem desentendimentos durante o processamento das convenções, quando os ânimos geralmente ficam acirrados".

No momento, conforme informou o parlamentar, a ARENA está aguardando o transcurso do prazo para impugnação de candidatos, não se registrando ainda nenhum caso de impugnação em qualquer dos municípios em que o partido lançou candidatos.

Enquanto isso, a Secretaria do Diretório Regional está elaborando, pela primeira vez, um mapa geral a respeito das candidaturas arenistas, contendo os nomes dos candidatos com as respectivas origens políticas, permitindo assim uma visão ampla a respeito da situação do partido para o pleito deste ano.

Vinte anos depois



O artista plástico Walter Wendhausen volta a sua terra natal depois de vinte anos e reabre com sua exposição o Museu de Arte Moderna de Florianópolis, amanhã, às 20 horas.

Walter Wendhausen inaugura com sua arte nova sede do Mamf

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis, que inaugura amanhã, às 20 horas, sua nova sede, à Avenida Rio Branco, 160, convidou o artista plástico Walter Wendhausen para ser o primeiro a expor em suas galerias. Depois de 20 anos longe da terra ele voltou para mostrar sua arte, após haver conquistado os grandes centros artísticos do País. Tantos anos depois de sua partida, encontrou uma Florianópolis bem diferente daquela "pacata e bucólica" de 1949, transformada numa cidade dinâmica e muito parecida com um centro cosmopolita.

"Parece que a juventude invadiu Florianópolis e aqui ela em nada difere seja na vibração e nas iniciativas ou até no modo de se vestir da juventude do Rio de São Paulo".

Walter Wendhausen gastou de rever sua terra e diz que "bem poderia voltar a morar aqui, pois Florianópolis aos poucos vai sendo descoberta pelos artistas e, em breve, será um Eldorado". Embora considerado um dos iniciadores da "Pop-art" no Brasil, ele não filia sua arte a nenhuma corrente ou escola.

"Minha arte não tem nome. Ela é a expressão do que sinto perante os objetos que me circundam. Não é "Pop-art", não é pintura tradicional, mas sofre influências de todas as correntes modernas. Minha preocupação é criar, apresentando um problema resolvido e não só pela metade".

Wendhausen nasceu em Flo-

rianópolis e iniciou-se na infância lutando com um coelho que não queria sujeitar-se a seus lápis de cores. Na adolescência caricatura as namoradas e a vida militar obriga-o a desenhar murais com motivos de quartel. Com a eclosão da guerra, alistou-se como voluntário e segue para a Itália servindo na FEB. Suas cartas do "front" vem iluminadas com as paisagens descobertas. Ao regressar ganha um rótulo da população: desenhista. Nessa época cria-se em Florianópolis o Circuito de Arte Moderna a que Walter se filia na qualidade de cenarista para diversas peças teatrais. Pela sua montagem de vanguarda atraiu a atenção de Pascoal Carlos Magno que o levou para o Rio em 1949. Lá, matriculou-se no Serviço Nacional de Teatro onde estudou dois anos e entra em contato com Santa Rosa, frequentando seu atelier. Foi mais um autodidata, porém. Entrega-se então, abandonando a fase dos cenários, a um longo período de experiências no campo do desenho e da pintura: retratos, figura humana, taxismo, coleções de papel e madeira fina. Os materiais que emprega são os mais variados: lápis, nanquim, guache, tinta de impressão. Jamais o óleo, pois, este, não se animava a enfrentá-lo.

Mais tarde vence esta fase ampla a dimensão de suas telas, emprega o óleo, encontrando novos elementos para a consecução do efeito plástico desejado. Surgem então os relevos de configuração caótica: uma simples moleta; uma fechadura ou um com-

Jornalistas da Capital vão a Blumenau

Numa promoção da Prefeitura Municipal de Blumenau e da empresa "Turismo Holzmann Ltda", jornalistas da Capital viajarão hoje à cidade de Blumenau, com partida marcada para às 8 horas. Logo após chegarem em Blumenau, os jornalistas visitarão o pavilhão de exposições da FAMOSC, onde serão recebidos pelos representantes da Comissão Organizadora de Exposições de Blumenau que, ao meio-dia, oferecerá um almoço aos visitantes.

As 14 horas, o programa estabelece uma visita ao Mórro do Aipim, onde está sendo construído — já em fase de acabamento — um restaurante típico alemão. Em seguida, os jornalistas visitarão a Prefeitura Municipal de Blumenau, tendo oportunidade de avistarem-se com o Prefeito Carlos Curt Zadrozny, que concederá uma entrevista coletiva à imprensa da Capital.

Depois da recepção na Prefeitura, os visitantes conhecerão as instalações fabris da Fábrica de Artefatos Textis Artex S.A. cujas dependências serão percorridas com o acompanhamento dos diretores daquela empresa.

Encerrada esta visita, os jornalistas regressarão a Florianópolis. O ESTADO estará representando no acontecimento por seu Gerente, Sr. Domingos Fernandes de Aquino.

Marginais usam falsas carteiras do Exército

O Serviço de Relações do 14º Batalhão de Caçadores enviou na tarde de ontem a O Estado nota chamando atenção para atividades desenvolvidas por marginais que se intitulam Agentes do Serviço Secreto da 5ª RM na área sob a jurisdição desta Região Militar.

Diz a nota:

O Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria comunica que indivíduos inescrupulosos, visando dar cobertura às suas atividades ilícitas, vêm se intitulando agentes do Serviço Secreto da 5ª RM.

Em meados de setembro, prossegue o comunicado, foi preso pela Polícia de Guarapuava o marginal Aylton Pereira da Silva,

portando uma carteira que o identificava como agente especial e na qual era solicitado o apoio das autoridades e concedendo permissão para o porte de arma. O referido elemento é ex-convicto, sentenciado pela Justiça Militar pelo uso indevido de uniforme do Exército.

Em face da irregularidade cometida por Aylton Pereira da Silva, o Comando da 5ª RM e 5ª DI determinou a abertura de um IPM, o qual se acha em fase de conclusão, sendo apurado que a dita carteira de agente secreto havia sido confeccionada em uma tipografia de Londrina e que vários exemplares da mesma foram distribuídos, em particular, a contrabandistas e marginais.

"Protegidos" comemoram seus 20 anos

A Escola de Samba "Os Protegidos da Princesa" comemora no próximo sábado o seu 20º aniversário de fundação, estando programada uma série de comemorações em alusão à data. Como parte dos festejos, "Os Protegidos da Princesa" realizarão uma "soirée" na Sociedade dos Atradores de Florianópolis, durante a qual será realizada a solenidade de batismo do estandarte da Escola.

Marinha já tem inscrição para concurso

Em comunicado distribuído ontem à imprensa, a Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina torna público que já se encontram abertas para todos os interessados, até o próximo dia

14 de novembro, as inscrições para exames de admissão aos cursos fundamentais de náutica, máquinas, câmara e radio-telegrafista da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Seção de britagem da Pedreira Biguaçu, inaugurada domingo passado, no município vizinho. Extraída no mesmo terreno onde estão as máquinas britadeiras, a pedra beneficiada é lavada e levada diretamente ao meio de transporte e encaminhada, a tonte para o consumidor, reduzindo consideravelmente o preço do produto. Segundo declarações do industrial Nelson da Silva Mello, em doze meses será totalmente consumida a reserva de pedra nas atuais instalações da Pedreira Biguaçu.

